



*[Handwritten signatures and names in blue ink on a lined background. The signature on the left is partially obscured by another signature. The signature on the right is clearly legible as 'Erica Abelinho'.*

Introdução

## Introdução

Ao longo de 2025, a realização de dois atos eleitorais e a preparação de um terceiro envolveram, de forma transversal, a Organização e centenas de munícipes em operações técnicas e logísticas de grande escala, reforçando o funcionamento da Democracia. A tomada de posse e o conjunto de ações inerentes à instalação dos novos órgãos autárquicos marcou a reta final do ano.

Também na sua reta final, a Operação Integrada Local (OIL) Poceirão-Marateca registou um desenvolvimento acentuado em 2025, com o culminar de várias ações imateriais e o avanço da componente de obra, quer no que se refere à requalificação das instalações do movimento associativo e da rede social, quer na beneficiação do espaço público, reforço dos sistemas de abastecimento de água e saneamento e melhorias no Agrupamento de Escolas José Saramago.

O início das empreitadas de construção do Posto da GNR em Poceirão e da Unidade de Saúde de Quinta do Anjo, a par da inauguração do Pavilhão Municipal de Palmela, representaram o culminar de décadas de reivindicação, tendo o Município investido financeira e tecnicamente na construção de soluções. Lançou-se o desafio, ao Ministério da Administração Interna, de criar um Posto da GNR na freguesia de Quinta do Anjo, em terreno a disponibilizar na zona das Marquesas, e incrementaram-se, entretanto, as ações de sensibilização e luta junto da tutela pela necessidade urgente de reparação das Estradas Nacionais 252 e 379, a par da construção de vias variantes, adequando a circulação viária neste território à sua dimensão demográfica e à sua centralidade e preparando, já, a conexão com os investimentos estruturantes previstos para a região.

Este ano ficou marcado, também, pelo reforço da cooperação internacional, através de ações de solidariedade e colaboração e do relacionamento institucional. Realça-se as visitas a Palmela de sua Excelência, o Presidente da República de Cabo Verde, tendo o Município promovido uma Mostra de Vinhos locais na Cidade da Praia, e de uma comitiva do Estado brasileiro de Rio Grande do Norte, com o qual o território Arrábida estabeleceu um protocolo de cooperação para fomentar o desenvolvimento económico e o turismo.

A Arrábida foi classificada pela UNESCO como Reserva da Biosfera, em setembro, confirmando a convicção dos municípios de Palmela, Sesimbra e Setúbal, do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e da Associação de Municípios da Região de Setúbal (entidade gestora da candidatura e da Reserva), que dinamizaram um processo fortemente participado pela população e agentes locais, em defesa da valorização e proteção deste património comum. Palmela alcançou a pontuação máxima no Índice de Desenvolvimento Local, enquanto outras distinções nacionais, como o Galardão de Excelência Autárquica (área do envelhecimento), as Bandeiras de Mérito Social e de Autarquia + Familiarmente Responsável ou a marca Entidade Empregadora Inclusiva, colocaram em evidência as políticas sociais desenvolvidas pelo Município enquanto boas práticas.

### QUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

O efetivo global da Câmara Municipal de Palmela era, a 31 de dezembro de 2025, de 1.255 trabalhadoras/es, registando um crescimento consistente, que procura acompanhar o aumento de

competências e de munícipes. Além de 155 (re)admissões, foram transferidas/os para o Mapa de Pessoal da Autarquia 16 assistentes operacionais da Unidade Local de Saúde Arrábida, no âmbito da assunção de competências na área da Saúde. A valorização remuneratória, determinante, também, para a motivação e reconhecimento profissional, é um objetivo de continuidade, tendo progredido mais de meio milhar de trabalhadoras/es, quer através do regime obrigatório e por opção gestionária do Município, quer por via do mecanismo “acelerador” e da medida de valorização de assistentes operacionais. A formação assume, hoje, diversos modelos que contribuíram para o aumento exponencial do número de ações e participações, sempre numa ótica de capacitação permanente da Organização, face a necessidades específicas de cada área ou desafios globais, como a Proteção de Dados, a Prevenção da Corrupção ou a Cibersegurança. Com a conclusão de mais um processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, promovido pelo Município, cinco trabalhadoras/es viram certificada a sua habilitação de nível secundário. No que se refere à Saúde Ocupacional, as visitas aos serviços e os rastreios reforçaram o trabalho de prevenção inerente às múltiplas campanhas de informação interna e ao projeto “Mexa-se Bem no Trabalho”, que também disponibilizou aulas de *yoga*. A Saúde Mental continuou a ser uma prioridade, com o 3.º Seminário nacional a constituir-se como importante momento de reflexão e visibilidade para o tema.

Garantir melhores condições de trabalho é outro objetivo de continuidade, que se refletiu em intervenções nas instalações municipais, das reparações correntes, assumidas por administração direta, a empreitadas de peso, como a ampliação e beneficiação do Departamento de Educação e Coesão Social, a beneficiação do Gabinete de Planeamento Estratégico, de instalações sanitárias nos Serviços Operacionais e do edifício em Quinta do Anjo onde funcionam o Balcão de Atendimento Municipal e o Pólo da Biblioteca Municipal, além do início de uma nova intervenção nos Paços do Concelho, que abrange as áreas de serviços. A entrada em operação da nova Loja do Cidadão Móvel beneficiou da experiência adquirida para otimizar percursos e tempos de permanência nas 21 paragens, e o reforço da carteira de serviços disponíveis contribuiu para o aumento em 47% do número de atendimentos, num total de 1.258 – o maior do quadriénio.

Manteve-se a aposta na modernização administrativa e na desmaterialização de processos, sendo de referir a migração dos Serviços *Online* para uma nova plataforma e a disponibilização de novas formalidades, acompanhada de um *webinar* para esclarecimento do público, e o robustecimento do Sistema de Informação Geográfica, a par do trabalho em parceria com a Área Metropolitana de Lisboa (AML), com vista à construção de uma plataforma de gestão urbana, à escala metropolitana, para uma região cada vez mais inteligente.

A agilização de questões de gestão corrente, a apresentação, no terreno, de obras e projetos, a divulgação do trabalho desenvolvido por empresas e outros agentes locais e, de modo geral, o reforço da proximidade com as Juntas de Freguesia e as populações, são objetivos centrais das “Semanas das Freguesias”. Este projeto do programa de participação cidadã “Eu Participo!” incluiu, em 2025, Mostras de Projetos e voltou a estar em destaque no primeiro semestre, altura em que se realizaram, também, reuniões com trabalhadoras/es e com cidadãs/ãos, para prestação de contas das edições 2024 dos respetivos processos participativos e recolha de contributos, presentemente em análise.

Com a entrada em funcionamento do novo veículo de combate a incêndios dos Bombeiros de Pinhal Novo, o Município cumpriu o compromisso de apoiar todas as Associações na aquisição de uma viatura. No total, o apoio financeiro em 2025 voltou a somar perto de um milhão de euros (funcionamento dos Grupos de Bombeiros Permanentes, Equipas de Intervenção Permanente, seguros de viaturas e apoio à aquisição de veículos). A Academia da Proteção Civil manteve o seu papel de promoção da cultura de segurança e dinamizou 22 ações de formação para a comunidade.

## DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO, SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVO

No ano letivo 2025/2026, foi criado um novo grupo de pré-escolar no JI Olhos de Água, para responder à elevada procura, e uma sala de Ensino Estruturado na EB Zeca Afonso (Pinhal Novo), que vieram reforçar a rede. A qualidade e segurança dos logradouros das escolas justifica o investimento permanente e, em 2025, concluíram-se intervenções na EB Joaquim José de Carvalho



*[Handwritten signatures and initials in blue ink on a lined background. The signature on the left is partially legible as 'Fernando...'. The signature on the right is 'Eça Ribeiro'.*

## Introdução

(Palmela), na EB Lagoa da Palha e no pré-escolar da EB Salgueiro Maia (Pinhal Novo). No âmbito da OIL, o Agrupamento de Escolas José Saramago (Poceirão) continuou a ser alvo de intervenções de melhoria, como as obras no espaço exterior, a criação de uma Sala de Aprendizagem Multidisciplinar ou a instalação do Lago Pedagógico no Laboratório Ambiental (EBS José Saramago), sem esquecer o apetrechamento com equipamento lúdico e tecnológico e as ações de capacitação e sensibilização. Concluída a Carta Educativa de Palmela 2025/2035, este documento estratégico obteve parecer favorável do Conselho Municipal de Educação de Palmela e pronúncia favorável da tutela. Mantiveram-se projetos anuais, como a Receção à Comunidade Educativa, o “Aprender a Nadar” ou o projeto de Educação pela Arte “Fantasiarte”, bem como as medidas de apoio social às famílias, sendo de referir mais um aumento no número de Bolsas de Estudo atribuídas, para um total de 102 bolseiras/os em 2025, bem como a decisão de subir para 145 no presente ano letivo.


Concluiu-se a empreitada de reabilitação da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) de Pinhal Novo e a intervenção parcial na cobertura da Unidade de Saúde Familiar Santiago Palmela, e iniciaram-se as empreitadas relativas às UCSP de Águas de Moura e de Poceirão (estas últimas enquadradas pela OIL). A par de todo o trabalho de conservação assumido por administração direta e da aquisição de dezenas de equipamentos de ar condicionado, para melhoria das condições de trabalho e atendimento, o avolumar de investimento municipal na rede de equipamentos de saúde evidencia, já, a discrepância face às necessidades identificadas e aos valores transferidos para o Município, no que se refere à transferência de competências na área da saúde.

Em 2025, a Autarquia manteve a articulação próxima com a Rede Social e, além de apoio financeiro e logístico, assegurou, no âmbito da OIL, a requalificação do Centro Social em Lagameças – Casa do Povo de Palmela e da creche/ATL “os Cenourinhas”, tendo-se iniciado a empreitada relativa ao JI “A Cegonha”, do Centro Social de Palmela, em Poceirão. Além do funcionamento do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e da equipa Radar Social, a disponibilização do serviço de “Teleassistência – Cuidar +”, do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, do Cabaz Solidário Saudável e das atividades de animação, educação ao longo da vida e diálogo intergeracional, contribuíram para apoiar pessoas vulneráveis ou em situação de isolamento e gerar maior coesão social.

A Estratégia Local de Habitação continuou em implementação, tendo sido entregue, até ao final de 2025, um total de 53 habitações em regime de arrendamento apoiado. A par de ações de melhoria em casas do parque habitacional municipal, o Município manteve o impulso de reabilitação de fogos, em particular, no Centro Histórico de Palmela, e adjudicou a empreitada de conceção-construção de 21 fogos em Águas de Moura. Os incentivos fiscais para a área do Centro Histórico continuam a ter forte impacto, registando-se a atribuição de minoração de IMI em 30% a 561 prédios deste núcleo urbano, dos quais 192 beneficiarão de mais 20% por se encontrarem arrendados. De igual modo, o trabalho de identificação de prédios causadores de risco ou com necessidades de intervenção tem resultado no incremento da reabilitação urbana, com resultados positivos na imagem do Centro Histórico.

Globalmente, na área do Urbanismo, a dinâmica reflete-se no aumento considerável do número de pedidos entrados e processos tramitados pelos serviços municipais. No que respeita a Áreas Urbanas de Génesis Ilegal (AUGI), foram aprovadas três novas AUGI, na sequência do período de discussão pública – AUGI da Marquesa II 2.ª fase, AUGI da Marquesa V, Marquesa IV e AUGI a norte de Olhos d’Água – e registaram-se avanços importantes em várias outras.

Concluída a análise e ponderação das participações no período de Discussão Pública, bem como as respetivas respostas, e realizada a Conferência Decisória da Reserva Ecológica Nacional, a proposta de revisão do Plano Diretor Municipal de Palmela foi submetida à deliberação dos órgãos autárquicos.



Os equipamentos municipais ao serviço da Cultura, incluindo a Rede Municipal de Bibliotecas Públicas, oferecem um conjunto cada vez mais diversificado de propostas e serviços, e estão de portas abertas para acolher, também, as iniciativas da população e de diversos agentes, reforçando o seu caráter democrático, comunitário e inclusivo. O Município tem incentivado a descentralização da atividade e a participação das pessoas na construção dos programas, ao mesmo tempo que continuou a investir na beneficiação de equipamentos, sendo de destacar intervenções no Centro Cultural do Poceirão, na Biblioteca de Palmela e no já referido polo de Quinta do Anjo e a abertura ao público do *Maker Space* (CCP). Paralelamente à programação de continuidade, as comemorações do centenário do nascimento do escritor Luiz Pacheco e dos 500 anos de Camões deram o mote a várias ações de dinamização do livro e da leitura. De modo geral, os equipamentos registaram o aumento do número de ações e de presenças e a OIL foi geradora de projetos comunitários que motivaram o envolvimento da comunidade e aumento da autoestima, caso do Coro Comunitário de Águas de Moura, da Orquestra de Acordeões do Poceirão ou do grupo de percussão Mar-a-Tocar. A encerrar as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, o Município, a URAP e a Escola Secundária de Palmela inauguraram, em Palmela, o Memorial aos Resistentes Antifascistas, com uma homenagem aos presos políticos do Concelho. Entre as muitas iniciativas de referência, promovidas ou apoiadas pelo Município, refira-se a edição que marcou os 30 anos do FIG – Festival Internacional de Gigantes, numa celebração da cultura de raiz popular, com mais de 30 espetáculos e um desfile com 600 participantes e dezenas de músicos e figuras animadas.

Na sua 30.<sup>a</sup> edição, o “Março a Partir” voltou a afirmar-se como momento privilegiado de desenvolvimento de competências na área do associativismo juvenil, gestão de projetos e participação cidadã. Além dos concursos, animação e tempos livres, capacitação e voluntariado, o trabalho na área da juventude refletiu-se, de modo transversal, em todas as áreas de intervenção municipal.



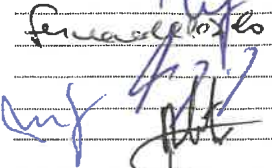
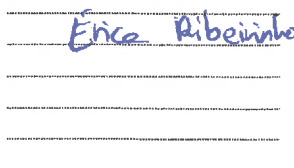
Na desporto, além da já citada abertura ao público do Pavilhão Municipal de Palmela, que dotou a Escola Secundária de condições para a prática desportiva, teve continuidade o ciclo de beneficiação de polidesportivos descobertos e de Espaços de Jogo e Recreio (EJR) em espaço público e escolar. Iniciou-se a requalificação da Praceta Antero de Quental, em Quinta do Anjo, e, no âmbito da OIL, concluiu-se a intervenção no Forninho Futebol Clube e o projeto relativo ao Clube Desportivo e Recreativo de Águas de Moura. Os Programas de Desenvolvimento Desportivo continuaram a dinamizar diversas modalidades, em cooperação com os clubes, realizaram-se ações de promoção de saúde e exercício físico para todas as idades e o Concelho foi palco de múltiplas provas, de caráter amador e profissional, que demonstraram a apetência deste território pela prática desportiva. Na área formativa, o programa “O Ciclismo vai à Escola”, da Federação Portuguesa de Ciclismo, em parceria com a Autarquia e as escolas, foi alargado, no ano letivo 2025/2026, ao Agrupamento de Escolas José Saramago, abrangendo, assim, todas as freguesias.

Transversalmente, a concretização do calendário anual de festas, certames, provas desportivas e ações do movimento associativo, num contexto de aumento generalizado de custos, exigiram do Município apoios acrescidos aos níveis financeiro, técnico e logístico, com forte impacto na gestão municipal.

## QUALIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO

A produção e recolha de resíduos urbanos tem vindo a crescer, ao longo do quadriénio, atingindo cerca de 30 mil toneladas recolhidas dos contentores (que também aumentaram) em 2025. Não obstante, mantém-se a proliferação de focos de deposição desregrada de resíduos, que o Município procura combater com mais serviços, equipamento, fiscalização e campanhas de sensibilização, além do investimento no alargamento das áreas abrangidas pela recolha porta-a-porta de indiferenciados e biorresíduos, em várias freguesias. A recolha bio registou, igualmente, forte adesão nas modalidades de proximidade, com a instalação de 29 contentores com controlo de acesso, e de compostagem comunitária, com duas novas ilhas na Quinta do Pinheiro (Pinhal Novo) e na Quinta da Asseca (Palmela). No que respeita ao espaço público, concluíram-se empreitadas de beneficiação na Rua da Escola Preparatória Hermenegildo Capelo (Palmela), na Rua Maestro Ferrer Trindade (Aires) e no Largo do Poço Novo (Quinta do Anjo). A plantação de espécies autóctones em espaço urbano, com a comunidade, no âmbito de efemérides, ou integrada em projetos como o “Pinhal Novo Verde” (fases 1 e 2) continuou a preparar o território para a mitigação das alterações climáticas. No CROA, além da



C.M.   
A.M.   
  
  
Erica Ribeirinho

## Introdução

atividade regular e da promoção do bem-estar e da adoção de animais, teve particular relevância o programa de esterilização, enquadrado quer pela adoção na comunidade, quer pelo programa CED (Capturar - Esterilizar – Devolver), registando-se a instalação de um novo abrigo para felinos em Águas de Moura e a formalização de uma rede de cuidadoras/es na UFPM. Na área da energia, foram desenvolvidos estudos, envolvendo dez edifícios de Pinhal Novo, a enquadrar numa futura comunidade de partilha de energia, na vertente de autoconsumo coletivo. A organização do Seminário “Energia Verde: um *cluster* de sustentabilidade” reuniu, em Palmela, especialistas, empresários e decisores políticos para uma reflexão sobre as oportunidades e os desafios do setor.

Em 2025, o Município continuou a afetar recursos à conservação da rede viária, sendo de destacar a pavimentação da Rua Isidoro Vitorino (Lagoinha), de troço da Rua 1.º de Janeiro (Pinhal Novo) e do prolongamento da Rua 1.º de Maio (Lagoa da Palha) e a repavimentação da EM533 (troço Lau-Palmela) e da Estrada do Padre Nabeto (Aires).

O esforço de permanente ampliação e renovação de infraestruturas, acompanhando a dinâmica urbanística, a regularização de AUGI e as necessidades de substituição de equipamento obsoleto, continuou a refletir-se no orçamento e na atividade municipal. Iniciou-se, em 2025, a execução do sistema de esgotos na EN252, junto ao Portal Branco, Quinta das Asseadas e zonas limítrofes (Aires), a infraestruturização da Quinta do Canastra/Sobral – Rua Zeca Afonso (Terrim) e a ampliação da rede de esgotos domésticos no Bairro do Palmelão (Cajados), e concluiu-se a infraestruturização da Rua dos Amigos e da Rua da Lusitânia (Lagoinha), a ampliação e remodelação das redes de águas residuais na Rua do Transformador, 1.ª fase (também na Lagoinha) e a execução da rede de drenagem de águas residuais domésticas em várias ruas da Carregueira/Abreu Grande (Pinhal Novo). No que se refere ao sistema de águas de abastecimento, o investimento incidiu, particularmente, na zona nascente, com intervenções de remodelação das redes no Bairro Margaça (Aigualva de Cima) e no Poceirão.

## TURISMO E ECONOMIA LOCAL

No ano em que a Arrábida foi distinguida como Reserva da Biosfera da UNESCO, os três municípios concluíram o trabalho de parceria relativo ao Guia da Rede de Percursos Pedestres da Arrábida e ao sítio [www.arrabidatrails.com](http://www.arrabidatrails.com), que inclui os quatro percursos pedestres de Palmela no Parque Natural. Os produtos de qualidade da região continuaram a ser as estrelas de diversas iniciativas promocionais, que valorizam o território e criam novas oportunidades de negócio e visibilidade para produtores e agentes locais. Além do certames que já têm lugar obrigatório no calendário, como o Festival Queijo, Pão e Vinho, a Mostra de Vinhos de Fernando Pó ou o Palmela *Wine Jazz*, das múltiplas iniciativas do programa “Palmela, Experiências com Sabor” ou da participação em feiras como a BTL, a Feira Nacional de Agricultura ou o Festival Nacional de Gastronomia de Santarém, merece referência o regresso do Festival do Moscatel ao centro da Vila de Palmela, com um programa eclético. A apresentação pública, em fevereiro, do projeto “Apaixone-se por Palmela – Experiências Segmentadas na Área Turística” marcou o arranque da campanha promocional multimeios que reúne uma centena de experiências, em parceria com 60 agentes turísticos e económicos do Concelho.

Na UFPM, a OIL impulsionou a capacitação de jovens e pessoas adultas, no desenvolvimento do seu projeto de vida e percurso profissional, destacando-se a conclusão de importantes projetos, como “Produção em modo sustentável como oportunidade de negócio”, “Comida em casa - pequenos negócios familiares” ou “Desenvolvimento Pessoal e Emprego”. Este trabalho culminou na formalização da rede de emprego Poceirão-Marateca e assinatura da Carta de Compromisso por 16 entidades, incluindo o Município e a UFPM, associações, empresas e academia, com vista a apoiar a formação e integração no mercado de trabalho de pessoas desempregadas ou em situação de vulnerabilidade.



## ANÁLISE ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL

As receitas arrecadadas, cerca de 85,2 milhões de euros, correspondem ao valor mais alto do quadriénio 2022/2025 e apresentam uma taxa de execução de 95,9%. Comparativamente a 2024, as receitas aumentaram cerca de 16,7 milhões de euros, tendo contribuído para este aumento a execução extraordinária do IMT, das Taxas, Multas e Outras Penalidades, do Passivo Financeiro e de outras receitas correntes.

Os Impostos Diretos apresentam um valor de 39 milhões de euros e assumem, no seu conjunto, o maior peso, representando 45,8% do total da receita arrecadada. Em termos absolutos, verificou-se um aumento de cerca de 10,9 milhões de euros, relativamente a 2024.

As Taxas, Coimas e Penalidades apresentam um valor de 4,7 milhões de euros, o que representa 5,6% do total da receita arrecadada, o que resulta do aumento do licenciamento de obras no Concelho.

As Transferências Correntes apresentam um ligeiro acréscimo de 0,3% (mais 67 mil euros), tendo contribuído para este aumento as Transferências Correntes do Orçamento de Estado (mais 278 mil euros) relativos à transferência de receitas no âmbito e da Participação Fixa do IRS (mais 447 mil euros) e Fundo Social Municipal (mais 298 mil euros). Em sentido inverso, o Fundo de Equilíbrio Financeiro apresenta uma diminuição de 5,2% (menos 174 mil euros).

Relativamente à rubrica de Transferência de Competências, em 2025 foram recebidos cerca de 7,6 milhões de euros, aos quais foram deduzidos 553 mil euros, no âmbito do auto de transferência entre o Município de Palmela e a ARSLVT, relativo à transferência de verba do Município para a Unidade Local de Saúde Arrábida, E.P.E, para efeitos de compensação na fase de transição de despesas de apoio logístico e de recursos humanos, perfazendo um valor líquido cerca de 7,1 milhões, originando uma diminuição desta rubrica (menos 242 mil euros) face ao ano transato.

As Transferências de Capital apresentam um ligeiro acréscimo de 3% (mais 121 mil euros). Para esta situação, contribuiu o valor recebido em 2025 de projetos financiados pelos fundos comunitários.

Os Passivos Financeiros (receitas provenientes da utilização de empréstimos de médio e longo prazo contratados) registam o valor de dois milhões de euros arrecadados em 2025, enquanto que no ano anterior recebeu-se um milhão de euros.

No capítulo da despesa, foram efetuados pagamentos no valor de 77 milhões de euros (mais 7,9 % que em 2024), dos quais 44 milhões de euros afetos diretamente às Grandes Opções do Plano, ou seja, mais de metade do valor da despesa total paga é imputada às Grandes Opções do Plano. A taxa de execução de pagamentos foi de 79,4%.

As despesas com pessoal registam em 2025, comparativamente ao ano anterior, um acréscimo de 1,9 milhão de euros (+6,7%). Esta situação é resultante, no fundamental, da publicação, aplicação e operacionalização de vários diplomas legais de valorização de carreiras e atualização remuneratória, que impactam na atualização dos níveis remuneratórios da Tabela Remuneratória Única, bem como de outras medidas de valorização de carreiras gerais da administração pública e da aplicação das subidas de escalão, resultantes do SIADAP.

O valor global das remunerações certas e permanentes pagas em 2025 foi de cerca de 23,4 milhões de euros, enquanto que, em 2024, registou-se um valor de cerca de 21,8 milhões de euros. O pagamento do trabalho extraordinário e do trabalho efetuado em dia de descanso semanal apresenta um acréscimo de 7,5%, passando de 838 mil euros em 2024, para 966 mil euros em 2025.

A Aquisição de Bens de Capital registou um aumento, face a 2024, de 7,5 %, em termos absolutos, (+795 mil euros), que se deve, essencialmente, ao volume de investimentos realizados, nomeadamente, na construção do Posto da GNR de Poceirão, da Unidade de Saúde de Quinta do Anjo e de várias empreitadas de pavimentação, repavimentação e requalificação de vias municipais, como a EM 533.

Na Aquisição de Bens e Serviços, registou-se um aumento de 2,7 milhões de euros (+13,1%), comparativamente a 2024. Este aumento resulta, no essencial, do aumento dos pagamentos à AMARSUL e SIMARSUL (+1,5 milhões de euros), aquisição de combustíveis e serviços de limpeza.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink on a lined background]*

Introdução

As receitas correntes foram superiores ao somatório das despesas correntes com a amortização média dos empréstimos a M/L prazo, dando cumprimento ao equilíbrio orçamental estabelecido na Lei das Finanças Locais.

No final de 2025, nos termos da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso, de um total de 5,1 milhões de euros, não existe qualquer valor de faturas em atraso, sendo este praticamente o valor correspondente às dívidas a fornecedores.

Na mesma data, estavam por receber de dívidas ao Município cerca de 3,2 milhões de euros, não estando incluídos neste montante receitas provenientes de impostos municipais, cujos dados ainda não é possível apurar com rigor.

Palmela, 15 de abril de 2026

A Presidente da Câmara

*[Handwritten signature of Ana Teresa Vicente]*  
ANA TERESA VICENTE



|  |  |            |
|--|--|------------|
| 1.6.6.   | Contratação Administrativa – Situação dos Contratos .....                | 205        |
| 1.6.7.   | Contratação Administrativa – Adjudicações por Tipo de Procedimento ..... | 225        |
| 1.6.8.   | Transferências e Subsídios Concedidos .....                              | 229        |
| 1.6.9.   | Transferências e Subsídios Recebidos .....                               | 275        |
| 1.6.10.  | Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos .....                      | 289        |
| 1.6.11.  | Encargos Contratuais .....   | 293        |
| <b>2.</b>  | <b>Demonstrações Financeiras.....</b>                                    | <b>305</b> |
| 2.1.   | BALANÇO.....   | 307        |
| 2.2.   | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA .....                            | 311        |
| 2.3.   | DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO (DAPL).....            | 315        |
| 2.4.   | DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....                                    | 319        |
| 2.5.   | NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025 .....                            | 322        |
| <b>CAPÍTULO IV: RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS PELOS SERVIÇOS .....</b> |  | <b>349</b> |
| <b>1.</b>  | <b>Funções Gerais .....</b>  | <b>349</b> |
| 1.1.   | SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.....                            | 349        |
| 1.1.1.   | Transportes.....   | 350        |
| 1.1.2.   | Conservação e Logística .....  | 350        |
| 1.1.3.   | Parque de Máquinas e Oficina Auto .....                                  | 353        |
| 1.1.4.   | Aprovisionamento.....  | 354        |
| 1.1.5.   | Gestão do Património Municipal.....                                      | 355        |
| 1.1.6.   | Contabilidade, Finanças, Planeamento e Controlo Financeiro .....         | 357        |
| 1.1.7.   | Informação e Comunicação .....   | 359        |
| 1.1.8.   | Qualidade, Modernização e Tecnologias da Informação .....                | 362        |
| 1.1.9.   | Recursos Humanos.....  | 368        |
| 1.1.10.  | Projetos de Participação e Cidadania.....                                | 380        |
| 1.1.11.  | Atendimento Municipal .....  | 384        |
| 1.1.12.  | Fiscalização .....   | 391        |
| 1.2.   | SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICA.....   | 392        |
| 1.2.1.   | Proteção Civil.....  | 392        |
| 1.2.2.   | Prevenção de Riscos e Sensibilização .....                               | 394        |
| 1.2.3.   | Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais.....                         | 395        |
| 1.2.4.   | Segurança .....  | 396        |
| <b>2.</b>  | <b>Funções Sociais.....</b>  | <b>396</b> |
| 2.1.   | EDUCAÇÃO.....  | 396        |
| 2.1.1.   | Rede e Parque Escolar.....   | 397        |
| 2.1.2.   | Ação Socioeducativa e Pedagógica .....                                   | 400        |
| 2.1.3.   | Ação Social Escolar e Transportes .....                                  | 402        |
| 2.1.4.   | Outras Atividades .....  | 404        |
| 2.1.5.   | Desporto Escolar .....   | 406        |
| 2.2.   | SAÚDE .....  | 407        |
| 2.2.1.   | Saúde Ocupacional .....  | 408        |
| 2.2.2.   | Promoção da Saúde .....  | 412        |
| 2.2.3.   | Outras Atividades .....  | 413        |
| 2.3.   | SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAIS .....   | 417        |
| 2.3.1.   | Cooperação Institucional.....  | 418        |
| 2.3.2.   | Programas e Projetos de Intervenção Social.....                          | 420        |
| 2.3.3.   | Redes e Parcerias .....  | 422        |
| 2.3.4.   | Medidas de Apoio Social.....   | 423        |
| 2.3.5.   | Outras Atividades .....  | 425        |
| 2.4.   | HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS.....                                      | 427        |
| 2.4.1.   | Habitação e Urbanismo.....   | 427        |
| 2.4.2.   | Ordenamento do Território.....   | 441        |
| 2.4.3.   | Saneamento .....   | 444        |
| 2.4.4.   | Abastecimento de Água .....  | 447        |
| 2.4.5.   | Resíduos Sólidos .....   | 450        |
| 2.4.6.   | Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza .....                | 455        |
| 2.5.   | SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS.....                        | 463        |
| 2.5.1.   | Cultura .....  | 463        |
| 2.5.2.   | Desporto, Recreio e Lazer.....   | 497        |
| <b>3.</b>  | <b>Funções Económicas.....</b>   | <b>506</b> |
| 3.1.   | INDÚSTRIA E ENERGIA.....   | 506        |
| 3.1.1.   | Iluminação Pública .....   | 507        |

Handwritten notes and signatures on the right margin:

- cy
- 7
- 2025
- FR
- 477
- 2R
- Erica P.



4

4

471

2/2

2

Evan

# Capítulo I: COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

## 1. Assembleia Municipal

### COMPOSIÇÃO – MANDATO 2021/2025

- Ana Teresa Vicente Custódio de Sá – CDU
- Joaquim Pereira Pires – CDU
- Ana Filipa Carvalho Gomes de Almeida Ferreira da Costa – CDU
- João Pedro Alves Ricardo - CDU
- Cristina Maria Palhinhas Moura – CDU
- Erica Sofia Caeiro Ribeirinho – CDU
- Andreia Sofia Dias Bento – CDU<sup>1</sup>
- João Manuel da Cruz – CDU
- Ricardo José de Oliveira – CDU
- Carlos Jorge Antunes Almeida - CDU
- António Manuel Caeiro Mestre – CDU
- Cecília Maria Cordeiro de Sousa – CDU
- José Carlos Matias de Sousa – PS
- Maria Dulce Pereira Francês Silva Marques – PS
- Patrícia Alexandra da Silva Bento Caixinha – PS
- Maria Clara Santos Marques Félix - PS
- Ricardo Jorge de Oliveira Marques – PS<sup>2</sup>
- Pedro Miguel Paula Biu – PS
- Patricia Isabel Gaspar Valente – PS
- António Manuel Camacho Guerreiro Godinho – PS
- Jorge Manuel Cândido Mares – PS
- Ana Sofia Calisto Marrucho Berto Ferreira da Costa – MCCP
- Diamantino de Sousa Pereira – MCCP
- Carlos Henriques Catalão Alves – MCCP

<sup>1</sup> Suspendeu o mandato de 13.01.2025 a 12.07.2025 e 13.07.2025 a 02.10.2025, sendo substituída por Carlos Alberto das Neves Moço

<sup>2</sup> Suspendeu o mandato de 25.02.2025 a 24.06.2025 e 25.06.2025 a 22.10.2025, sendo substituído por Rui Manuel Marques Lourenço



Capítulo I:  
COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO  
DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

- Luís Miguel da Silva Marques - MCCP
- Carlos Miguel Viegas Vitorino – PPD/PSD
- Colin Michael Mateus Marques – PPD/PSD<sup>3</sup>
- Teresa Marta Oliveira dos Santos Joaquim – PPD/PSD
- Cláudia Sofia Sebastião Estevão – CH<sup>4</sup>
- Pedro Miguel Duarte Barão - CH
- Tânia Sofia Barroso Ramos – BE

COMPOSIÇÃO – MANDATO 2025/2029

- Jorge Manuel Abel Faria – CH
- João José Correia Mascarenhas de Lemos – CH
- Carla Sofia Ramos Inácio – CH
- Eurico Luis Borges Paulo - CH
- Jorge Manuel Ribeiro Martins – CH
- Pandora Natacha Correia de Brito Salvado – CH
- Nicole Pinto Serafim – CH
- Pedro Manuel de Carvalho Estragadinho – CH<sup>5</sup>
- Nuno Alexandre Milheiras Carvalho – CH
- Bernardo Burmester Cabral de Noronha e Meneses - CH
- João Pedro Marçal Fialho Perdigão Leitão – PS
- Maria Clara dos Santos Marques Félix – PS
- Álvaro Leonel Passos Rebelo – PS
- Dulce Isabel Romão Félix do Nascimento – PS
- Diamantino de Sousa Pereira – PS
- Patrícia Isabel Gaspar Valente – PS<sup>6</sup>
- Diana Braga Neves do Nascimento – PS
- António Manuel Camacho Guerreiro Godinho – PS
- Jorge Manuel Cândido Mares – PS

<sup>3</sup> Renúncia de mandato a 21.01.2025, sendo substituído por Emanuel António Zambujo Boeiro

<sup>4</sup> Renúncia mandato a 27.05.2025, sendo substituída por Valter José Malveiro Ferreira

<sup>5</sup> Renúncia de mandato a 31.12.2025, sendo substituído por André Miguel Félix Mamede

<sup>6</sup> Suspendeu o mandato por seis meses de 31.12.2025 a 30.06.2026, sendo substituída por João Alberto Castro Rodrigues

- João Miguel Estroia Vieira – PS
- Álvaro Manuel Balseiro Amaro – CDU
- Zoraima Arminda Clemente Cruz Prado – CDU
- Ricardo José de Oliveira – CDU
- João Pedro Alves Ricardo – CDU
- Cristina Maria Palhinhas Moura – CDU
- Mário José Alves de Sousa Brinca – CDU
- Érica Sofia Caeiro Ribeirinho – CDU
- Carlos Miguel Viegas Vitorino – PPD/PSD.CDS-PP
- Yolanda Jacira Lourenço da Silva – PPD/PSD.CDS-PP
- Luis Miguel da Silva Marques – PPD/PSD.CDS-PP
- Natalia de Jesus Campos Moreira Alves – PPD/PSD.CDS-PP

#### SESSÕES REALIZADAS

| Tipo            | Número    |
|-----------------|-----------|
| Ordinárias      | 5         |
| Extraordinárias | 5         |
| <b>Total</b>    | <b>10</b> |

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including a large signature and the text "Ente D."

## 2. Câmara Municipal

#### COMPOSIÇÃO E PELOUROS – MANDATO 2021/2025

##### **Álvaro Manuel Balseiro Amaro; Presidente (CDU)**

- Coordenação Geral
- Cooperação Internacional
- Planeamento e Desenvolvimento Estratégico
- Proteção Civil e Segurança
- Gestão e Planeamento Urbanístico
- Habitação – Reabilitação Urbana
- Participação e Ação Local
- Igualdade de Género
- Informação e Comunicação

##### **Luís Miguel Reinho de Oliveira Galha; Vice-presidente (CDU)**

- Desenvolvimento Económico
- Turismo
- Mercados e Feiras
- Metrologia
- Defesa do Consumidor



\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Capítulo I:  
COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO  
DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

- Administração, Finanças e Serviços Jurídicos
- Atendimento
- Recursos Humanos, Gestão e Qualificação
- Saúde Ocupacional
- Sistemas de Informação e Modernização Administrativa
- Logística, Transportes e Conservação

**Fernanda Manuela Almeida Pésinho; Vereadora (CDU)**

- Ambiente
- Mobilidade e Transportes Públicos
- Águas e Resíduos Sólidos Urbanos
- Autoridade Veterinária e Bem-estar Animal
- Projetos e Obras Públicas
- Centro Histórico de Palmela

**Maria João Camolas Contente Caleira; Vereadora (CDU)**

- Cultura
- Desporto
- Juventude
- Bibliotecas e Património Cultural
- Educação
- Ação Social e Saúde
- Habitação Social
- Gestão do Espaço Público
- Rede Viária

**Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço; Vereador (PS)**

- Iluminação Pública e Eficiência Energética
- Limpeza Urbana e Manutenção de Parques e Jardins
- Cemitérios
- Toponímia
- Fiscalização Municipal

**Raul Manuel Ribeiro Pinto Cristóvão; Vereador (PS)**<sup>7</sup>

<sup>7</sup> Suspendeu mandato de 01.01.2025 a 31.08.2025, sendo substituído por Julieta da Fonseca Rodrigues

(Sem Pelouros)

**Mara Susana Machado Ribeiro Rebelo; Vereadora (PS)**

(Sem Pelouros)

**Carlos Manuel Barateiro de Sousa; Vereador (MCCP)**

(Sem Pelouros)

**Roberto José Lopes Cortegano; Vereador (PPD/PSD)**

(Sem Pelouros)

#### COMPOSIÇÃO E PELOUROS – MANDATO 2025/2029

**Ana Teresa Vicente Custódio de Sá; Presidente (CDU)**

- Coordenação Geral
- Cooperação Internacional
- Planeamento e Desenvolvimento Estratégico
- Administração, Finanças e Atendimento
- Recursos Humanos, Gestão e Qualificação
- Saúde Ocupacional
- Proteção Civil e Segurança
- Participação e Ação Local
- Igualdade de Género
- Informação e Comunicação

**Fernanda Manuela Almeida Pésinho; Vice-presidente (CDU)**

- Cultura
- Desporto
- Juventude
- Bibliotecas
- Educação
- Ação Social
- Habitação Social
- Centro Histórico de Palmela
- Serviços Jurídicos

**José Paulo Barão Garcia; Vereador (CDU)**

- Ambiente
- Mobilidade e Transportes Públicos
- Águas e Resíduos Sólidos Urbanos
- Autoridade Veterinária e Bem Estar Animal
- Gestão do Espaço Público
- Rede Viária
- Gestão e Planeamento Urbanístico

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'alt', 'MCCP', 'PPD/PSD', '477', 'JK', 'Elicia']*



Handwritten signature in blue ink above a horizontal line.

Handwritten signature in blue ink above a horizontal line.

Handwritten number "477" in blue ink above a horizontal line.

Handwritten name "Elice Ribeiro" in blue ink above a horizontal line.

Handwritten signature in blue ink above a horizontal line.

Handwritten signature in blue ink above a horizontal line.

Handwritten signature in blue ink above a horizontal line.

Handwritten notes in blue ink on the right margin, including the name "Elice Ribeiro" and other illegible signatures.

Capítulo I:  
 COMPOSIÇÃO E FUNCIONAMENTO  
 DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

- Habitação - Reabilitação Urbana
- Sistemas de Informação e Modernização Administrativa Cultura

**José Carlos Matias de Sousa; Vereador (PS)**

- Projetos e Obras Públicas
- Logística, Transportes e Conservação
- Saúde

**Pedro Gonçalo da Ponte Marques Taleço; Vereador (PS)**

- Desenvolvimento Económico
- Turismo
- Mercados e Feiras
- Metrologia
- Defesa do Consumidor
- Iluminação Pública e Eficiência Energética
- Cemitérios
- Toponímia
- Fiscalização Municipal

**Afonso Jorge da Silva Brandão - Vereador (CHEGA)**

(Sem Pelouros)

**José Calado Gertrudes - Vereador (CHEGA)**

(Sem Pelouros)

**Maria Joaquim Bonacho Antunes - Vereadora (CHEGA)**

(Sem Pelouros)

**Roberto José Lopes Cortegano - Vereador (PPD/PSD.CDS-PP)**

(Sem Pelouros)

**REUNIÕES PÚBLICAS REALIZADAS**

| Tipo            | Número    |
|-----------------|-----------|
| Ordinárias      | 23        |
| Extraordinárias | 4         |
| <b>Total</b>    | <b>27</b> |



→

477

7R

8

Erica P.

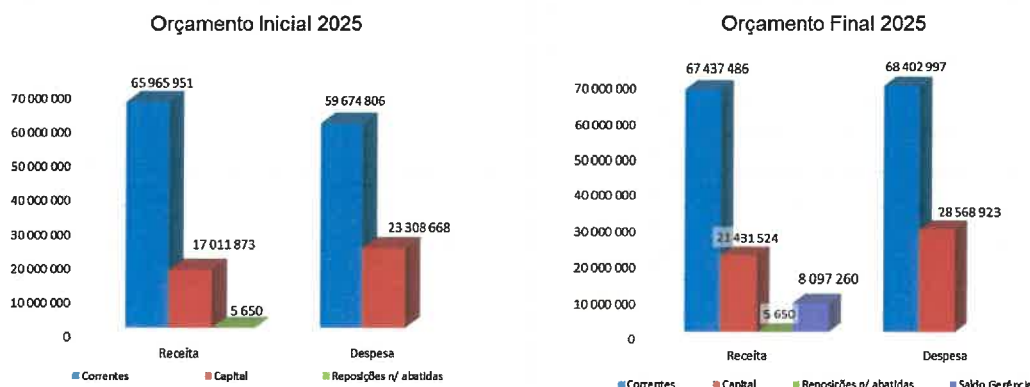


cabimentos, os compromissos assumidos e quais os valores pagos e por pagar; contemplando também informação das previsões corrigidas;

- uma demonstração de desempenho orçamental, que evidencia importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria. Nesta demonstração também se evidenciam os correspondentes saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte);
- uma demonstração de execução anual das Grandes Opções do Plano (GOP), que tem como finalidade permitir o controlo e análise da execução anual do Plano de Atividades Municipal (PAM) e do Plano Plurianual de Investimentos (PPI), facultando informação relativa a cada programa e projeto.

## 1.1. ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO INICIAL

O Orçamento inicial de 2025 foi aprovado com uma previsão de Receitas e Despesas no montante de 83 milhões de euros. No decorrer do ano económico, com a inclusão do saldo de gerência e outros ajustamentos, nomeadamente transferências do Orçamento de Estado (OE), participações de fundos externos (nomeadamente do PRR) e Passivos Financeiros (empréstimos bancários), o Orçamento final atingiu a dotação de 97 milhões de euros



As Grandes Opções do Plano para o ano de 2025, apresentavam um valor total (definido) de 50,7 milhões de euros, dos quais 21,1 milhões de euros estavam afetos ao Plano Plurianual de Investimentos (definido).

As Funções Sociais, onde estão incluídas as atividades e investimentos que têm por objetivo satisfazer as necessidades municipais nas áreas da educação, saúde, segurança social e ação social, habitação e serviços coletivos, serviços culturais, recreativos e religiosos, apresentavam no início do ano, o maior peso (67 %).

Com as alterações efetuadas ao longo do ano, as Grandes Opções do Plano ascenderam ao valor de 59,6 milhões de euros, dos quais 23 milhões de euros afetos ao Plano Plurianual de Investimentos.

## 1.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS

Durante o ano 2025, houve necessidade de efetuar ajustamentos às dotações iniciais, que se traduziram nos seguintes valores:

| Designação           | Previsões Iniciais | Alterações Orçamentais |               | Previsões Corrigidas |
|----------------------|--------------------|------------------------|---------------|----------------------|
|                      |                    | Reforços               | Anulações     |                      |
| Orçamento da Despesa | 82 983 474,00      | 25 937 759,44          | 11 949 313,00 | 96 971 920,44        |
| Orçamento da Receita | 82 983 474,00      | 18 111 228,44          | 4 122 782,00  | 96 971 920,44        |

(Unidade: euro)



471  
Erica R. Barreto

Handwritten notes and signatures on the right margin.

Capítulo II:  
**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**Alterações Orçamentais da Despesa**

(Unidade: euro)

| Designação                             | Previsões Iniciais   | Alterações Orçamentais |                      | Previsões Corrigidas |
|--|----------------------|------------------------|----------------------|----------------------|
|  |                      | Reforços               | Anulações            |                      |
| <b>DESPESAS CORRENTES</b>              | <b>59 674 806,00</b> | <b>14 031 047,44</b>   | <b>5 302 856,00</b>  | <b>68 402 997,44</b> |
| Pessoal                                | 29 789 718,00        | 4 334 051,44           | 2 493 734,00         | 31 630 035,44        |
| Aquisição de Bens e Serviços Correntes | 20 312 370,00        | 8 598 833,00           | 2 389 234,00         | 26 521 969,00        |
| Encargos Correntes da Dívida           | 528 153,00           | 79 200,00              | 0,00                 | 607 353,00           |
| Transferências Correntes               | 7 830 615,00         | 840 462,00             | 222 370,00           | 8 448 707,00         |
| Subsídios                              | 750 000,00           | 100 000,00             | 0,00                 | 850 000,00           |
| Outras Despesas Correntes              | 463 950,00           | 78 501,00              | 197 518,00           | 344 933,00           |
| <b>DESPESAS CAPITAL</b>                | <b>23 308 668,00</b> | <b>11 906 712,00</b>   | <b>6 646 457,00</b>  | <b>28 568 923,00</b> |
| Aquisição Bens de Capital              | 21 141 199,00        | 8 525 600,00           | 6 633 457,00         | 23 033 342,00        |
| Transferências de Capital              | 1 015 358,00         | 311 112,00             | 13 000,00            | 1 313 470,00         |
| Outras Despesas de Capital             | 100,00               | 0,00                   | 0,00                 | 100,00               |
| Ativos Financeiros                     |                      |                        |                      | 0,00                 |
| Passivos Financeiros                   | 1 152 011,00         | 3 070 000,00           | 0,00                 | 4 222 011,00         |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>82 983 474,00</b> | <b>25 937 759,44</b>   | <b>11 949 313,00</b> | <b>96 971 920,44</b> |

**Alterações Orçamentais da Receita**

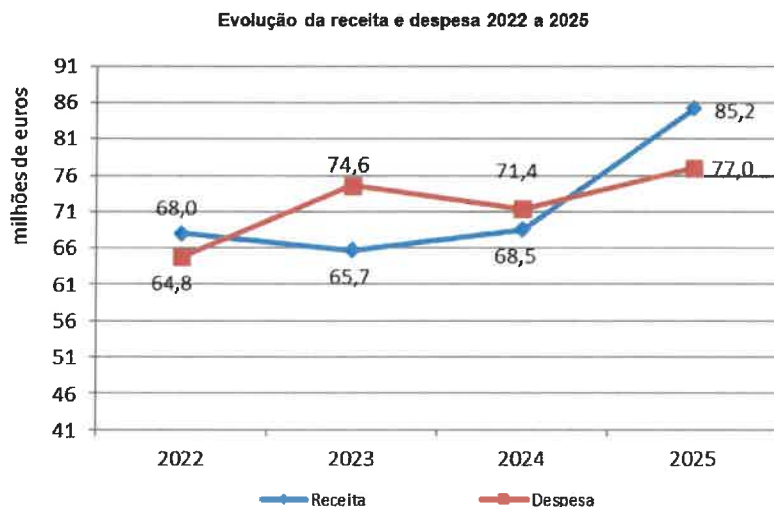
(Unidade: euro)

| Designação                                      | Previsões Iniciais   | Alterações Orçamentais |                     | Previsões Corrigidas |
|---|----------------------|------------------------|---------------------|----------------------|
|   |                      | Reforços               | Anulações           |                      |
| <b>RECEITAS CORRENTES</b>                       | <b>65 965 951,00</b> | <b>1 879 322,00</b>    | <b>407 787,00</b>   | <b>67 437 486,00</b> |
| Impostos Diretos                                | 30 381 492,00        |                        |                     | 30 381 492,00        |
| Impostos Indiretos                              | 1,00                 |                        |                     | 1,00                 |
| Taxas, Multas e Outras Penalidades              | 2 633 541,00         |                        |                     | 2 633 541,00         |
| Rendimentos de Propriedade                      | 15 003,00            |                        |                     | 15 003,00            |
| Transferências Correntes                        | 20 389 029,00        | 1 879 322,00           | 407 787,00          | 21 860 564,00        |
| Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes | 12 516 885,00        |                        |                     | 12 516 885,00        |
| Outras Receitas Correntes                       | 30 000,00            |                        |                     | 30 000,00            |
| <b>RECEITAS DE CAPITAL</b>                      | <b>17 011 873,00</b> | <b>8 134 646,00</b>    | <b>3 714 995,00</b> | <b>21 431 524,00</b> |
| Venda de Bens de Investimento                   | 10 675,00            |                        |                     | 10 675,00            |
| Transferências de Capital                       | 10 310 084,00        | 2 834 646,00           | 1 915 495,00        | 11 229 235,00        |
| Ativos Financeiros                              |                      |                        |                     | 0,00                 |
| Outras Receitas de Capital                      | 2,00                 |                        |                     | 2,00                 |
| Passivos Financeiros                            | 6 691 112,00         | 5 300 000,00           | 1 799 500,00        | 10 191 612,00        |
| <b>OUTRAS RECEITAS</b>                          | <b>5 650,00</b>      | <b>8 097 260,44</b>    | <b>0,00</b>         | <b>8 102 910,44</b>  |
| Reposições não Abatidas nos Pagamentos          | 5 650,00             |                        |                     | 5 650,00             |
| Saldo de gerência anterior                      | 0,00                 | 8 097 260,44           | 0,00                | 8 097 260,44         |
| <b>TOTAL</b>                                    | <b>82 983 474,00</b> | <b>18 111 228,44</b>   | <b>4 122 782,00</b> | <b>96 971 920,44</b> |

471  
 NY  
 #  
 J  
 M  
 fy  
 K  
 S  
 Einar.

### 1.3. ANÁLISE SUMÁRIA

Este capítulo tem como objetivo analisar sumariamente a execução orçamental no ano económico de 2025 e efetuar uma análise comparativa com os anos económicos de 2022 a 2025.



#### 1.3.1. Receita

A receita arrecadada em 2025, foi de 85,2 milhões de euros de um total previsto de 88,9 milhões de euros, sem considerar o saldo de gerência, o que equivale a uma execução de 95,9%.

#### 1.3.2. Despesa

O total da despesa paga foi de 77 milhões de euros, num total previsto de 97 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução de 79,4%.

No mesmo período foram assumidos compromissos no valor de 86,2 milhões de euros.

Do valor pago 57,2 % destinou-se às Grandes Opções do Plano, 39,86 %, às despesas com o pessoal e o restante para outras despesas.

Unidade: euro

| Afetação da Despesa     | Valor                | Peso           |
|-------------------------|----------------------|----------------|
| Grandes Opções do Plano | 44 060 175,62        | 57,20%         |
| Despesas com Pessoal    | 30 702 300,57        | 39,86%         |
| Outras Despesas         | 2 265 936,30         | 2,94%          |
| <b>TOTAL</b>            | <b>77 028 412,49</b> | <b>100,00%</b> |

#### 1.3.3. Saldo de Tesouraria

A diferença entre recebimentos e pagamentos efetuados no ano de 2025, atingiu um saldo positivo de 8 196 051,98 euros que a acrescer ao saldo transitado de 2024, no valor de 8 097 260,44 euros, ascendeu a um saldo a transferir para o ano económico de 2026, no valor de 16 293 312,42 euros.

Unidade: euro

| Recebimentos  | Pagamentos    | Saldo de Tesouraria | Saldo Transitado (2024) | Saldo a transferir para o ano seguinte (2026) |
|---------------|---------------|---------------------|-------------------------|---|
| 85 224 464,47 | 77 028 412,49 | 8 196 051,98        | 8 097 260,44            | 16 293 312,42                                 |



|                                |                                |
|--------------------------------|--------------------------------|
| <i>[Handwritten Signature]</i> | <i>[Handwritten Signature]</i> |
| <i>[Handwritten Signature]</i> | <i>[Handwritten Signature]</i> |
| <i>[Handwritten Signature]</i> | <i>[Handwritten Signature]</i> |
| <i>[Handwritten Signature]</i> | <i>[Handwritten Signature]</i> |
| <i>[Handwritten Signature]</i> | <i>[Handwritten Signature]</i> |
| <i>[Handwritten Signature]</i> | <i>[Handwritten Signature]</i> |
| <i>[Handwritten Signature]</i> | <i>[Handwritten Signature]</i> |
| <i>[Handwritten Signature]</i> | <i>[Handwritten Signature]</i> |

*[Handwritten notes and signatures in the right margin]*

Capítulo II:  
**RELATÓRIO DE GESTÃO**

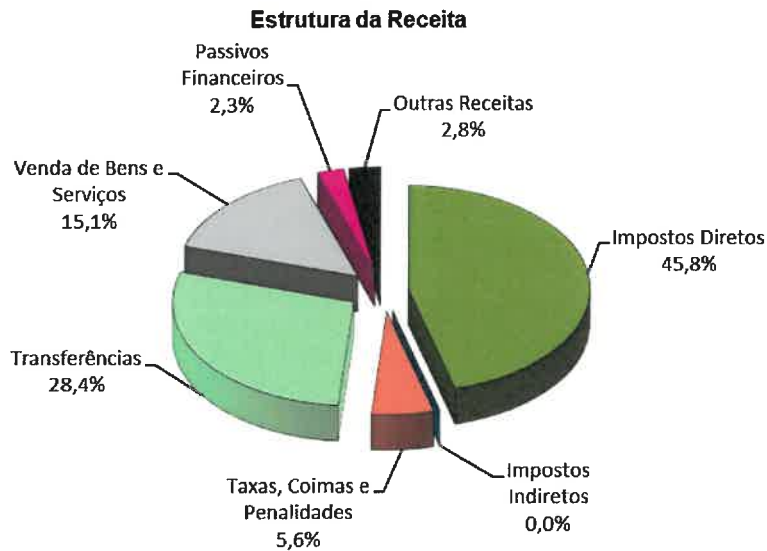
Na análise deste quadro, que evidencia um aumento expressivo do saldo transitado, convém ter presente que se trata apenas de um saldo de fluxos de caixa.

## 1.4. ANÁLISE DETALHADA

### 1.4.1. Receita

O total de receita arrecadada em 2025, corresponde ao valor mais alto do quadriénio, ultrapassando em 16,7 milhões a receita de 2024, que se fica a dever à execução extraordinária dos impostos diretos, nomeadamente no IMT, transferências correntes, transferências de capital e passivos financeiros.

A análise à receita será efetuada tendo em consideração a estrutura e o peso das principais componentes, a sua evolução nos últimos quatro anos e a comparação entre o previsto e o realizado.



De acordo com o quadro seguinte, os Impostos Diretos apresentam em 2025, um acréscimo face ao ano transato, representando 45,8 % do total da receita. O IMI apresenta um acréscimo face ao ano 2024 após o decréscimo que se vinha a registar nos anos transatos. A Derrama sobre o IRC apresenta um valor ligeiramente inferior a 2024, mantendo a tendência de descida registada nos anos anteriores. O IMT apresenta em 2025, um acréscimo extraordinário face a 2024, duplicando o valor para 22 milhões de euros, registando-se o resultado mais elevado do quadriénio. O IUC apresenta em 2025, o valor mais alto do quadriénio, ultrapassando os 2,5 milhões de euros.

No conjunto dos Impostos Diretos, o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a Derrama sobre o IRC e o Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas (IMT) são os principais impostos, tanto em termos absolutos como relativos.

A Venda de Bens e Serviços Correntes, nomeadamente a venda de água, rendas cobradas à EDP pela concessão da distribuição de energia elétrica em baixa tensão, tarifa de saneamento e tarifa de resíduos sólidos, entre outras, representa 15,1% do total da receita, apresentando o valor mais alto do quadriénio.

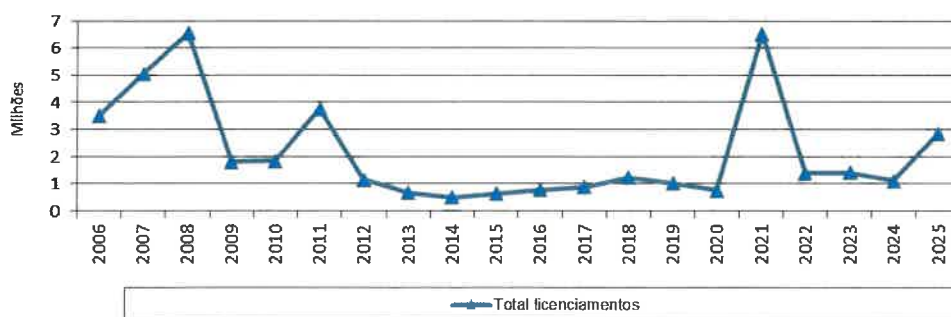
Unidade: euro

| Receitas                           | 2022                 | %             | 2023                 | %             | 2024                 | %             | 2025                 | %             |
|------------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| Impostos Diretos                   | 32 430 228,34        | 47,7%         | 29 423 418,16        | 44,8%         | 28 117 439,02        | 41,0%         | 38 999 252,04        | 45,8%         |
| IMI                                | 10 686 339,79        | 15,7%         | 10 421 154,73        | 15,9%         | 10 064 107,62        | 14,7%         | 10 408 638,82        | 12,2%         |
| Derrama s/ IRC                     | 4 157 987,01         | 6,1%          | 5 175 027,69         | 7,9%          | 4 096 617,63         | 6,0%          | 4 080 389,63         | 4,8%          |
| IMT                                | 15 429 889,65        | 22,7%         | 11 479 062,48        | 17,5%         | 11 519 467,12        | 16,8%         | 21 948 244,29        | 25,8%         |
| Imposto Único de Circulação        | 2 156 011,89         | 3,2%          | 2 348 173,26         | 3,6%          | 2 437 246,65         | 3,6%          | 2 561 979,30         | 3,0%          |
| Impostos Abolidos                  |                      |               |                      |               |                      |               |                      |               |
| Outros                             |                      |               |                      |               |                      |               |                      |               |
| Impostos Indiretos                 | 1 523,78             | 0,0%          | 387,79               | 0,0%          | 839,13               | 0,0%          | 62,71                | 0,0%          |
| Taxas, Coimas e Penalidades        | 2 618 645,76         | 3,8%          | 2 770 626,25         | 4,2%          | 2 714 596,16         | 4,0%          | 4 738 059,27         | 5,6%          |
| Rendimentos de Propriedade         | 23 309,25            | 0,0%          | 10 862,49            | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          |
| Transferências Correntes           | 15 730 715,96        | 23,1%         | 16 915 961,23        | 25,7%         | 19 951 001,63        | 29,1%         | 20 017 555,64        | 23,5%         |
| Venda de Bens e Serviços Correntes | 11 382 858,29        | 16,7%         | 12 755 931,17        | 19,4%         | 12 592 386,06        | 18,4%         | 12 903 058,93        | 15,1%         |
| Outras Receitas Correntes          | 32 006,13            | 0,0%          | 52 525,90            | 0,1%          | 31 777,08            | 0,0%          | 1 174 902,44         | 1,4%          |
| <b>Total Receitas Correntes</b>    | <b>62 219 287,51</b> | <b>91,5%</b>  | <b>61 929 712,99</b> | <b>94,3%</b>  | <b>63 408 039,08</b> | <b>92,5%</b>  | <b>77 832 891,03</b> | <b>91,3%</b>  |
| Venda de Bens de Investimentos     | 363 700,00           | 0,5%          | 20 562,00            | 0,0%          | 1,00                 | 0,0%          | 1 213 000,00         | 1,4%          |
| Transferências de Capital          | 3 065 585,62         | 4,5%          | 3 185 159,09         | 4,8%          | 4 082 617,45         | 6,0%          | 4 203 334,07         | 4,9%          |
| Ativos Financeiros                 |                      |               |                      |               |                      |               |                      |               |
| Passivos Financeiros               | 2 124 632,37         | 3,1%          | 527 126,41           | 0,8%          | 1 013 664,78         | 1,5%          | 1 967 384,99         | 2,3%          |
| Outras Receitas de Capital         |                      |               |                      |               |                      |               |                      |               |
| <b>Total Receitas de Capital</b>   | <b>5 553 917,99</b>  | <b>8,2%</b>   | <b>3 732 847,50</b>  | <b>5,7%</b>   | <b>5 096 283,23</b>  | <b>7,4%</b>   | <b>7 383 719,06</b>  | <b>8,7%</b>   |
| Outras Receitas                    | 254 203,79           | 0,4%          | 36 409,42            | 0,1%          | 28 626,33            | 0,0%          | 7 854,38             | 0,0%          |
| <b>Total de Receitas</b>           | <b>68 027 409,29</b> | <b>100,0%</b> | <b>65 698 969,91</b> | <b>100,0%</b> | <b>68 532 948,64</b> | <b>100,0%</b> | <b>85 224 464,47</b> | <b>100,0%</b> |

As Taxas, Coimas e Penalidades atingiu o valor 4,7 milhões de euros, valor superior em cerca de 2 milhões de euros face a 2024 e anos anteriores, representando 5,6 % do total da receita. O aumento do valor arrecadado deve-se essencialmente a receita proveniente da cobrança das licenças para obras de edificação, sendo as mais significativas um novo edifício industrial na AutoEuropa (873 mil euros), a construção do Mercadona (367 mil euros) e a construção da Central Fotovoltaica da Quinta da Seixa (200 mil euros).

No que respeita às receitas provenientes das taxas de loteamentos e obras verificou-se, descontado o efeito dos licenciamento das AUGIS, em 2021, um crescimento mais acentuado em 2025, justificado com as obras referidas no parágrafo anterior e a construção de novos grandes loteamentos no concelho.

Receita de loteamento e obras



O valor recebido de Transferências representa 28,4 % do total da receita, sendo que o valor transferido do Orçamento de Estado (que inclui as verbas respeitantes às transferências de competências) representa 23,3 % (19,8 milhões de euros) no montante global da receita.



C.M.

A.M.

477  
Enca. Rubricado

Capítulo II:  
RELATÓRIO DE GESTÃO

Evolução das Transferências do Orçamento de Estado

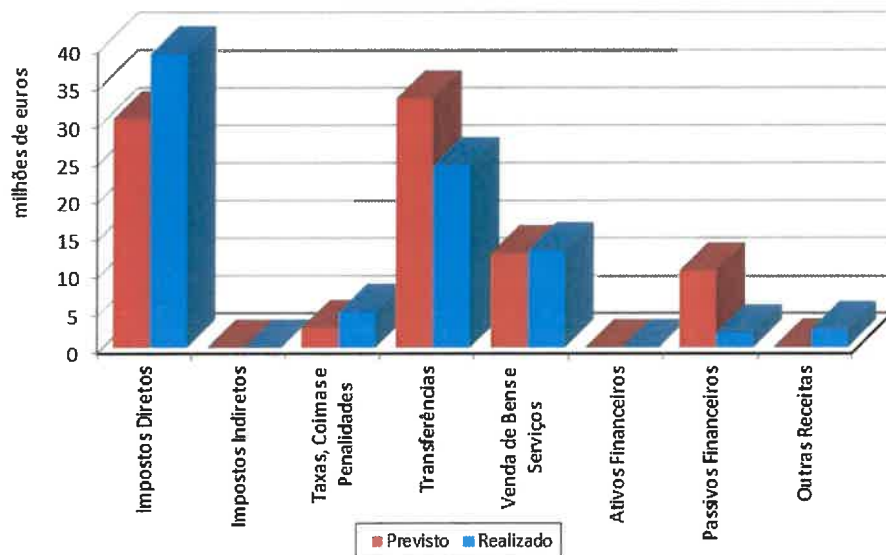
Unidade: euro

| Transferências |                                 | 2022       | 2023       | 2024       | 2025       | Variação |         |
|----------------|---------------------------------|------------|------------|------------|------------|----------|---------|
| Correntes      | FEF                             | 3 814 586  | 3 779 109  | 3 318 355  | 3 144 393  | -173 962 | -5,24%  |
|                | FSM                             | 2 384 601  | 1 697 508  | 2 020 287  | 2 318 067  | 297 780  | 14,74%  |
|                | IRS                             | 4 181 698  | 4 612 560  | 5 327 184  | 5 774 422  | 447 238  | 8,40%   |
|                | Transferência de Competências   | 4 314 083  | 6 030 829  | 7 327 132  | 7 085 186  | -241 946 | -3,30%  |
|                | Participação do IVA             | 233 269    | 339 349    | 547 089    | 371 652    | -175 437 | -32,07% |
|                | Art.35, n.º 3 - lei 73/2013 (*) |            |            | 276 090    | 400 274    | 124 184  | 44,98%  |
| Capital        | FEF                             | 423 843    | 419 901    | 368 706    | 349 377    | -19 329  | -5,24%  |
|                | Art.35, n.º 3 - lei 73/2013 (*) |            |            | 276 090    | 400 275    | 124 185  | 44,98%  |
| Total          |                                 | 15 352 080 | 16 879 256 | 19 460 934 | 19 843 646 | 382 713  | 1,97%   |

(\*) Pela diminuição da participação nas transferências financeiras

Os Passivos Financeiros em 2025, apresentam uma subida em comparação ao ano anterior, resultante da utilização de parte dos empréstimos contratualizados, representando 2,3% do total da receita arrecadada.

ANÁLISE PREVISTO – REALIZADO



Unidade: euro

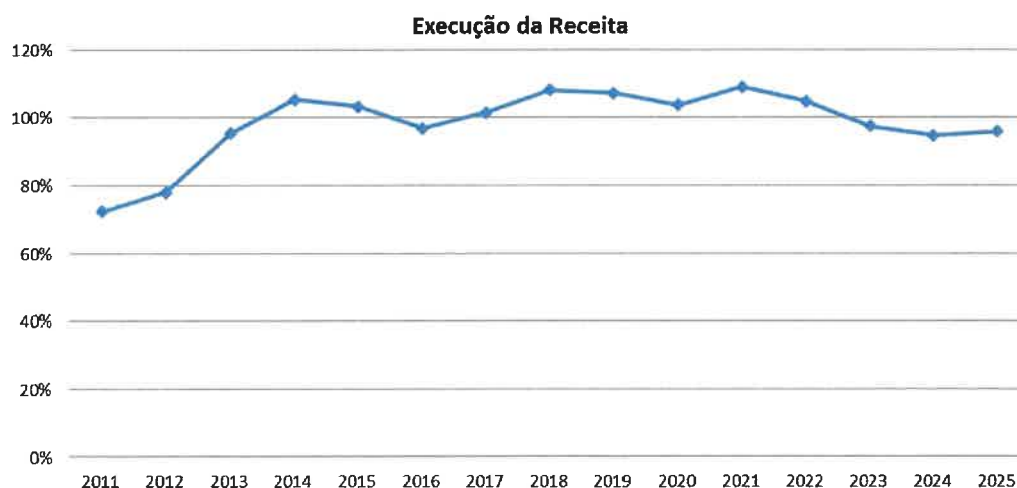
| Receitas                           | Previsto             | Realizado            | Diferença             | Execução %    |
|------------------------------------|----------------------|----------------------|-----------------------|---------------|
| Impostos Diretos                   | 30 381 492,00        | 38 999 252,04        | 8 617 760,04          | 128,4%        |
| IMI                                | 10 308 866,00        | 10 408 638,82        | 99 772,82             | 101,0%        |
| Derrama s/ IRC                     | 5 897 362,00         | 4 080 389,63         | -1 816 972,37         | 69,2%         |
| IMT                                | 11 806 525,00        | 21 948 244,29        | 10 141 719,29         | 185,9%        |
| Imposto Único de Circulação        | 2 368 737,00         | 2 561 979,30         | 193 242,30            | 108,2%        |
| Impostos Abolidos                  | 1,00                 | 0,00                 | -1,00                 | 0,0%          |
| Outros                             | 1,00                 | 0,00                 | -1,00                 | 0,0%          |
| Impostos Indiretos                 | 1,00                 | 62,71                | 61,71                 | 6271,0%       |
| Taxas, Coimas e Penalidades        | 2 633 541,00         | 4 738 059,27         | 2 104 518,27          | 179,9%        |
| Rendimentos de Propriedade         | 15 003,00            | 0,00                 | -15 003,00            | 0,0%          |
| Transferências Correntes           | 21 860 564,00        | 20 017 555,64        | -1 843 008,36         | 91,6%         |
| Venda de Bens e Serviços Correntes | 12 516 885,00        | 12 903 058,93        | 386 173,93            | 103,1%        |
| Outras Receitas Correntes          | 30 000,00            | 1 174 902,44         | 1 144 902,44          | 3916,3%       |
| <b>Total Receitas Correntes</b>    | <b>67 437 486,00</b> | <b>77 832 891,03</b> | <b>10 395 405,03</b>  | <b>115,4%</b> |
| Venda de Bens de Investimentos     | 10 675,00            | 1 213 000,00         | 1 202 325,00          | 11363,0%      |
| Transferências de Capital          | 11 229 235,00        | 4 203 334,07         | -7 025 900,93         | 37,4%         |
| Ativos Financeiros                 |                      | 0,00                 |                       |               |
| Passivos Financeiros               | 10 191 612,00        | 1 967 384,99         | -8 224 227,01         | 19,3%         |
| Outras Receitas de Capital         | 2,00                 | 0,00                 | -2,00                 | 0,0%          |
| <b>Total Receitas de Capital</b>   | <b>21 431 524,00</b> | <b>7 383 719,06</b>  | <b>-14 047 804,94</b> | <b>34,5%</b>  |
| <b>Outras Receitas</b>             | <b>5 650,00</b>      | <b>7 854,38</b>      | <b>2 204,38</b>       | <b>139,0%</b> |
| <b>Total de Receitas</b>           | <b>88 874 660,00</b> | <b>85 224 464,47</b> | <b>-3 650 195,53</b>  | <b>95,9%</b>  |

*Handwritten notes in blue ink:*  
 →  
 aty  
 #  
 fr  
 471  
 2K  
 Ericp.

No ano 2025, a receita apresenta uma taxa de execução de 95,9 % com uma realização inferior ao orçamentado em cerca de 3,7 milhões de euros.

O conjunto dos Impostos Diretos apresenta um acréscimo na concretização (mais 8,6 milhões de euros), assim como as Taxas, Coimas e Penalidades (mais 2,1 milhões euros), Venda de Bens e Serviços (mais 386 mil euros), Outras Receitas Correntes (mais 1,1 milhões de euros) e Venda de Bens de Investimento (mais 1,2 milhões de euros). Em sentido contrário as Transferências Correntes, as Transferências de Capital e os Passivos Financeiros ficaram aquém do previsto (menos 17 milhões de euros).

O gráfico seguinte apresenta a taxa de execução da receita ao longo dos últimos quinze anos. Verifica-se que em 2025 (95,9 %) a percentagem de execução da receita aumentou face a 2024.



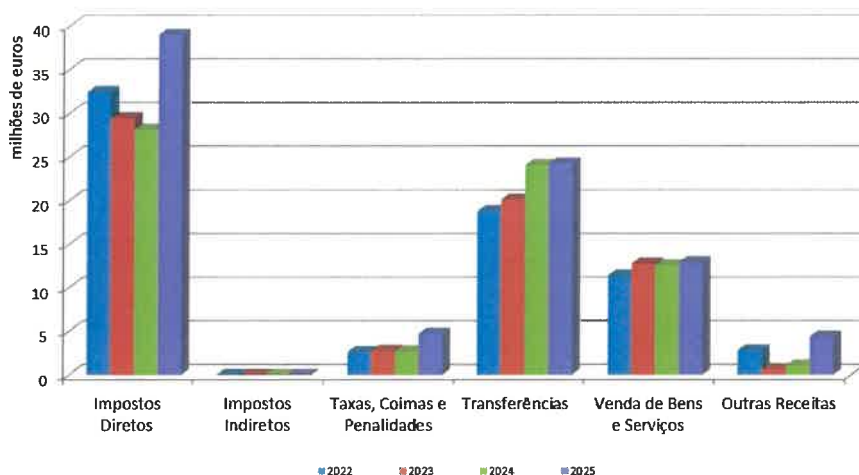


Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '477' and the name 'Érica Ribeiro'.

Vertical handwritten notes and signatures on the right margin.

Capítulo II:  
RELATÓRIO DE GESTÃO

ANÁLISE EVOLUTIVA DA RECEITA



No quadro seguinte, apresenta-se a evolução da receita arrecadada no último quadriénio:

unidade: euro

| Receitas                         | 2022                 | 2023                 | Δ %            | 2024                 | Δ %            | 2025                 | Δ %            |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|----------------------|----------------|
| Impostos Diretos                 | 32 430 228,34        | 29 423 418,16        | -9,27%         | 28 117 439,02        | -4,44%         | 38 999 252,04        | 38,70%         |
| IMI                              | 10 686 339,79        | 10 421 154,73        | -2,48%         | 10 064 107,62        | -3,43%         | 10 408 638,82        | 3,42%          |
| Derrama s/ IRC                   | 4 157 987,01         | 5 175 027,69         | 24,46%         | 4 096 617,63         | -20,84%        | 4 080 389,63         | -0,40%         |
| IMT                              | 15 429 889,65        | 11 479 062,48        | -25,61%        | 11 519 467,12        | 0,35%          | 21 948 244,29        | 90,53%         |
| Imposto Único de Circulação      | 2 156 011,89         | 2 348 173,26         | 8,91%          | 2 437 246,65         | 3,79%          | 2 561 979,30         | 5,12%          |
| Impostos Abolidos                |                      |                      |                |                      |                |                      |                |
| Outros                           |                      |                      |                |                      |                |                      |                |
| Impostos Indiretos               | 1 523,78             | 387,79               | -74,55%        | 839,13               | 116,39%        | 62,71                | -92,53%        |
| Taxas, Coimas e Penalidades      | 2 618 645,76         | 2 770 626,25         | 5,80%          | 2 714 596,16         | -2,02%         | 4 738 059,27         | 74,54%         |
| Rendimentos de Propriedade       | 23 309,25            | 10 862,49            | -53,40%        |                      |                |                      |                |
| Transferências Correntes         | 15 730 715,96        | 16 915 961,23        | 7,53%          | 19 951 001,63        | 17,94%         | 20 017 555,64        | 0,33%          |
| Venda de Bens e Serviços         | 11 382 858,29        | 12 755 931,17        | 12,06%         | 12 592 386,06        | -1,28%         | 12 903 058,93        | 2,47%          |
| Outras Receitas Correntes        | 32 006,13            | 52 525,90            | 64,11%         | 31 777,08            | -39,50%        | 1 174 902,44         | 3597,33%       |
| <b>Total Receitas Correntes</b>  | <b>62 219 287,51</b> | <b>61 929 712,99</b> | <b>-0,47%</b>  | <b>63 408 039,08</b> | <b>2,39%</b>   | <b>77 832 891,03</b> | <b>22,75%</b>  |
| Venda de Bens de Investimentos   | 363 700,00           | 20 562,00            | -94,35%        | 1,00                 | -100,00%       | 1 213 000,00         | 121299900%     |
| Transferências de Capital        | 3 065 585,62         | 3 185 159,09         | 3,90%          | 4 082 617,45         | 28,18%         | 4 203 334,07         | 2,96%          |
| Ativos Financeiros               |                      |                      |                |                      |                |                      |                |
| Passivos Financeiros             | 2 124 632,37         | 527 126,41           | -75,19%        | 1 013 664,78         | 92,30%         | 1 967 384,99         | 94,09%         |
| Outras Receitas de Capital       |                      |                      |                |                      |                |                      |                |
| <b>Total Receitas de Capital</b> | <b>5 553 917,99</b>  | <b>3 732 847,50</b>  | <b>-32,79%</b> | <b>5 096 283,23</b>  | <b>36,53%</b>  | <b>7 383 719,06</b>  | <b>44,88%</b>  |
| <b>Outras Receitas</b>           | <b>254 203,79</b>    | <b>36 409,42</b>     | <b>-85,68%</b> | <b>28 626,33</b>     | <b>-21,38%</b> | <b>7 854,38</b>      | <b>-72,56%</b> |
| <b>Total de Receitas</b>         | <b>68 027 409,29</b> | <b>65 698 969,91</b> | <b>-3,42%</b>  | <b>68 532 948,64</b> | <b>4,31%</b>   | <b>85 224 464,47</b> | <b>24,36%</b>  |

A receita arrecadada em 2025, no valor de 85,2 milhões de euros, sendo o valor mais alto do quadriénio. Registou um aumento global de 24,4 % (mais 16,7 milhões de euros, em termos absolutos) face ao ano 2024, em resultado da arrecadação proveniente dos Impostos Diretos, de Taxas, Coimas e Penalidades, de Outras Receitas Correntes e de Venda de Bens de Investimentos.

O conjunto dos Impostos Diretos apresenta um aumento de 38,7% (mais 10,9 milhões de euros), justificado pela evolução do IMT (mais 10,4 milhões euros), do IMI (mais 345 mil euros) e do IUC (mais 125 mil euros), apresentando-se em sentido contrário a Derrama sobre o IRC (menos 16 mil euros).

As Taxas, Coimas e Penalidades apresentam um acréscimo de 74,5 %, (mais 2,1 milhões de euros) em comparação com o valor de 2024.

Comparativamente com o ano anterior, as Transferências Correntes apresentam um ligeiro acréscimo de 0,3 % (mais 67 mil euros) e as Transferências de Capital apresentam um acréscimo cerca de 3 % (mais 121 mil euros). Esta evolução resulta essencialmente das transferências do Orçamento de Estado referente à Participação Fixa do IRS (mais 448 mil euros), do FSM (mais 298 mil euros). Ao invés regista-se a diminuição do Fundo Equilíbrio Financeiro (menos 174 mil euros) e a participação do IVA (menos 175 mil euros).

Os Passivos Financeiros (receitas provenientes da utilização de empréstimos de médio e longo prazo contratados) registam um valor de cerca de 2 milhões de euros em 2025, enquanto que no ano anterior a utilização do empréstimo foi de 1 milhão de euros.

O valor das taxas de obras e loteamentos e IMT demonstram a dependência da autarquia em relação a estas receitas, que juntas representam cerca de 31 % do total da receita cobrada. Tratando-se de receitas dependentes do setor imobiliário, uma eventual crise neste setor poderá gerar impactos negativos na situação financeira municipal.

O crescimento do valor da venda de serviços de abastecimento de água, tratamento de águas residuais e recolha de resíduos sólidos, após uma ligeira redução em 2024, apresenta um crescimento face ao ano anterior de 10%. Verifica-se um crescimento de cerca de 18,7% nos últimos 4 anos, justificado pelo aumento das tarifas, pelo aumento do número de consumidores e maior controlo dos consumos.

Na rubrica Outras Receitas Correntes, destaca-se a entrada de mais 1,1 milhões de euros (1,4% do total da receita), verba proveniente do Fundo Ambiental, relativo a “Apoio Compensação aos municípios pela instalação de Centros Eletroprodutores” no âmbito das candidaturas dos projetos: Central Solar Quinta da Seixa (1ª Fase), Central Solar Poceirão (Fase 1 e 2), Central Solar Sadino e CF Algeruz.

As receitas das tarifas de saneamento e resíduos sólidos (5,7 milhões de euros), mesmo com o ligeiro aumento verificado, não são suficientes para fazerem face aos custos com a AMARSUL e SIMARSUL (cerca de 8 milhões de euros, no conjunto). Se a este valor se acrescentar os custos com recolha de lixo contratada (cerca de 1,3 milhões de euros), os custos dos meios próprios da autarquia, pessoal e equipamentos, afetos à função da recolha de lixo e os custos com o sistema em baixa do saneamento, constata-se que as tarifas cobrem apenas 60% do valor do serviço prestado.

Por seu lado, o serviço de abastecimento de água, com uma receita de 4,2 milhões de euros em 2025, tem vindo a colmatar os custos com a prestação deste serviço. Com uma despesa (não considerando os custos dos meios próprios afetos, nem o valor das amortizações) de cerca de 2 milhões de euros, dos quais cerca de 820 mil euros são custos de energia, o serviço de abastecimento de água tem gerado recursos financeiros de caixa para fazer face aos custos com o serviço, no entanto, se fossem considerados os recursos próprios da autarquia, designadamente os custos com o pessoal, amortizações e custos gerais, , também este serviço apresentaria um saldo deficitário.

Em suma, os custos da prestação de serviços de abastecimento de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos permitiriam um crescimento mais rápido das tarifas, no entanto, tem sido política da autarquia não aumentar as tarifas de forma a permitir a cobertura dos custos, para não penalizar mais as famílias num período difícil de redução dos seus rendimentos reais e o tecido empresarial do concelho, em especial, as pequenas empresas.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a blue arrow pointing to the top right, and the signature "Erica P." at the bottom.



C.M.

A.M.

477

Ence Alcocinho

Handwritten notes and signatures on the right margin.

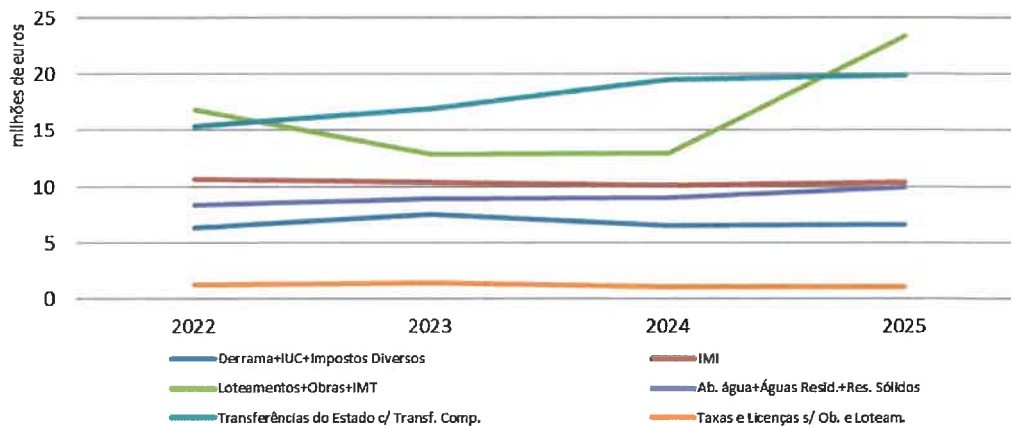
Capítulo II:  
RELATÓRIO DE GESTÃO

Grandes Agregados da Receita

Unidade: euro

| Grandes Agregados da Receita              | 2022                 | 2023                 | 2024                 | 2025                 |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Derrama+IUC+Impostos Diversos             | 6 313 998,90         | 7 523 200,95         | 6 533 864,28         | 6 642 368,93         |
| IMI                                       | 10 686 339,79        | 10 421 154,73        | 10 064 107,62        | 10 408 638,82        |
| Loteamentos+Obras+IMT                     | 16 824 594,31        | 12 887 651,65        | 12 928 056,29        | 23 356 833,46        |
| Ab. água+Águas Resid.+Res. Sólidos        | 8 329 386,87         | 8 908 943,20         | 8 989 611,24         | 9 890 494,79         |
| Transferências do Estado c/ Transf. Comp. | 15 352 080,00        | 16 879 256,00        | 19 460 933,59        | 19 843 646,11        |
| Taxas e Licenças s/ Ob. e Lotcam.         | 1 223 941,21         | 1 408 589,00         | 1 100 114,16         | 1 100 114,16         |
| <b>Receitas-Empr.-Fundos-Piddac</b>       | <b>63 226 721,72</b> | <b>62 019 296,52</b> | <b>64 081 482,69</b> | <b>80 862 521,91</b> |
| <b>Receitas-Empr.-Fundos-Piddac-IMT</b>   | <b>47 796 832,07</b> | <b>50 540 234,04</b> | <b>52 562 015,57</b> | <b>58 914 277,62</b> |
| <b>Receitas Total</b>                     | <b>68 027 409,26</b> | <b>65 698 969,91</b> | <b>68 532 948,64</b> | <b>85 224 464,47</b> |
| <b>Saldo</b>                              | <b>10 564 543,57</b> | <b>19 881 790,46</b> | <b>10 976 084,80</b> | <b>8 097 260,44</b>  |
| <b>Receitas Total + Saldo</b>             | <b>78 591 952,83</b> | <b>85 580 760,37</b> | <b>79 509 033,44</b> | <b>93 321 724,91</b> |

Evolução das Principais Receitas



1.4.2. Despesa

Neste capítulo, a análise incidirá unicamente sobre a despesa paga. A despesa contraída e não paga será analisada no capítulo do endividamento.

O total da despesa paga durante o ano económico de 2025 foi de 77 milhões de euros e o valor dos compromissos assumidos foi de 86,2 milhões de euros.

## ESTRUTURA DA DESPESA POR AFETAÇÃO

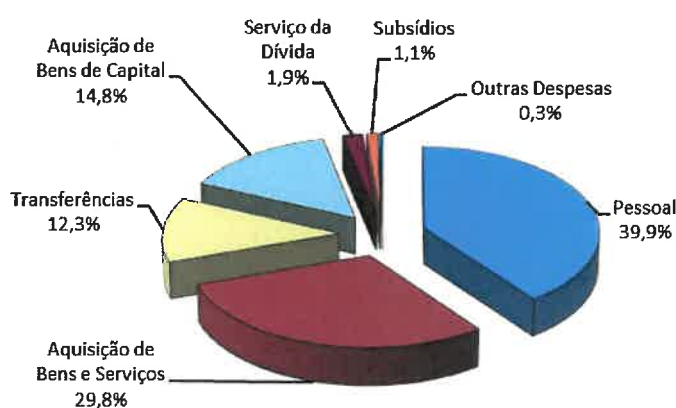
Unidade: euro

| Despesa                          | 2022                 | 2023                 | %             | 2024                 | %             | 2025                 | %             |
|----------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| Despesa afeta diretamente às GOP | 37 441 197,52        | 44 839 377,35        | 60,1%         | 40 719 043,81        | 57,0%         | 44 060 175,62        | 57,2%         |
| Despesa não afeta às GOP         | 27 372 029,92        | 29 765 298,22        | 39,9%         | 30 692 729,19        | 43,0%         | 32 968 236,87        | 42,8%         |
| <b>Total da Despesa</b>          | <b>64 813 227,44</b> | <b>74 604 675,57</b> | <b>100,0%</b> | <b>71 411 773,00</b> | <b>100,0%</b> | <b>77 028 412,49</b> | <b>100,0%</b> |

De acordo com a afetação da despesa, constata-se que 57,2 % da despesa paga foi canalizada para o financiamento das Grandes Opções do Plano e 42,80 % para despesas não afetadas diretamente às GOP, nomeadamente pessoal.

## ESTRUTURA DA DESPESA POR CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA

Estrutura da Despesa



Unidade: euro

| Despesa                         | 2022                 | 2023                 | %             | 2024                 | %             | 2025                 | %             |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| Pessoal                         | 24 410 558,49        | 27 764 208,19        | 37,2%         | 28 772 829,86        | 40,3%         | 30 702 300,57        | 39,9%         |
| Aquisição de Bens e Serviços    | 18 438 791,62        | 21 006 044,78        | 28,2%         | 20 296 102,19        | 28,4%         | 22 958 427,29        | 29,8%         |
| Juros e Outros Encargos         | 68 840,82            | 252 258,76           | 0,3%          | 464 631,66           | 0,7%          | 370 672,50           | 0,5%          |
| Transferências Correntes        | 4 481 704,30         | 7 013 360,06         | 9,4%          | 8 082 645,96         | 11,3%         | 8 249 517,38         | 10,7%         |
| Subsídios                       | 970 574,54           | 780 000,00           | 1,0%          | 780 000,00           | 1,1%          | 850 000,00           | 1,1%          |
| Outras Despesas Correntes       | 1 210 757,40         | 296 511,72           | 0,4%          | 228 988,42           | 0,3%          | 208 863,04           | 0,3%          |
| <b>Total Despesas Correntes</b> | <b>49 581 227,17</b> | <b>57 112 383,51</b> | <b>76,6%</b>  | <b>58 625 198,09</b> | <b>82,1%</b>  | <b>63 339 780,78</b> | <b>82,2%</b>  |
| Aquisição de Bens de Capital    | 13 102 207,59        | 15 282 721,38        | 20,5%         | 10 583 271,95        | 14,8%         | 11 378 135,52        | 14,8%         |
| Transferências de Capital       | 450 059,39           | 824 396,23           | 1,1%          | 965 508,13           | 1,4%          | 1 193 309,23         | 1,5%          |
| Ativos Financeiros              | 0,00                 | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          |
| Passivos Financeiros            | 1 679 733,29         | 1 385 174,45         | 1,9%          | 1 237 794,83         | 1,7%          | 1 117 186,96         | 1,5%          |
| Outras Despesas de Capital      | 0,00                 | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          | 0,00                 | 0,0%          |
| <b>Total Despesas Capital</b>   | <b>15 232 000,27</b> | <b>17 492 292,06</b> | <b>23,4%</b>  | <b>12 786 574,91</b> | <b>17,9%</b>  | <b>13 688 631,71</b> | <b>17,8%</b>  |
| <b>Total da Despesa</b>         | <b>64 813 227,44</b> | <b>74 604 675,57</b> | <b>100,0%</b> | <b>71 411 773,00</b> | <b>100,0%</b> | <b>77 028 412,49</b> | <b>100,0%</b> |

A estrutura da despesa dá-nos o peso que cada agrupamento da despesa tem no total, em função da sua natureza ou classificação económica.

A maior percentagem da despesa continua a ser imputada às despesas com Pessoal (39,9%), verificando-se uma diminuição de 0,4% do seu peso relativo face a 2024, seguindo-se a Aquisição de Bens e Serviços, em termos de peso relativo apresenta 29,8% (a percentagem mais alta) e o mais alto em termos de valor absoluto do quadriénio.







em atrasos reais ou, noutros, em falsos atrasos, ou seja, na passagem de faturação do final de ano para 2025, tendo a execução física sido superior à execução financeira.

A estes fatores acresce a complexidade dos processos de licenciamento ou aprovação por entidades externas, o que também teve impacto na execução orçamental, uma vez que o lançamento de concursos teve de aguardar pelas autorizações, refletindo-se, depois, na impossibilidade de realizar toda a parcela de obra prevista para 2025.

O desvio na aquisição de bens e serviços é devido, em parte, ao facto de se terem efetuado compromissos nos últimos meses do ano que não foram faturados pelas empresas ou, cuja faturação se encontrava em conferência nos serviços municipais, o que impossibilitou o seu pagamento. Foram pagos 23 milhões de euros (dotação: 26,5 milhões de euros).

Quanto aos passivos financeiros, a baixa execução está diretamente ligada com a aquisição de bens de capital, uma vez que muitas das obras cujo início foi adiado seriam financiadas pelos empréstimos contratados.

Apesar destes constrangimentos ainda assim foram concluídas ou iniciadas muitas obras, num investimento de 20,4 milhões de euros com compromissos assumidos em 2025, dos quais foram pagos 11,4 milhões de euros.

#### ANÁLISE EVOLUTIVA DA DESPESA

Unidade: euro

| Despesa                         | 2022                 | 2023                 | Δ %          | 2024                 | Δ %           | 2025                 | Δ %         |
|---------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|----------------------|---------------|----------------------|-------------|
| Pessoal                         | 24 410 558,49        | 27 764 208,19        | 13,7%        | 28 772 829,86        | 3,6%          | 30 702 300,57        | 6,7%        |
| Aquisição de Bens e Serviços    | 18 438 791,62        | 21 006 044,78        | 13,9%        | 20 296 102,19        | -3,4%         | 22 958 427,29        | 13,1%       |
| Juros e Outros Encargos         | 68 840,82            | 252 258,76           | 266,4%       | 464 631,66           | 84,2%         | 370 672,50           | -20,2%      |
| Transferências Correntes        | 4 481 704,30         | 7 013 360,06         | 56,5%        | 8 082 645,96         | 15,2%         | 8 249 517,38         | 2,1%        |
| Subsídios                       | 970 574,54           | 780 000,00           | -19,6%       | 780 000,00           | 0,0%          | 850 000,00           | 9,0%        |
| Outras Despesas Correntes       | 1 210 757,40         | 296 511,72           | -75,5%       | 228 988,42           | -22,8%        | 208 863,04           | -8,8%       |
| <b>Total Despesas Correntes</b> | <b>49 581 227,17</b> | <b>57 112 383,51</b> | <b>15,2%</b> | <b>58 625 198,09</b> | <b>2,6%</b>   | <b>63 339 780,78</b> | <b>8,0%</b> |
| Aquisição de Bens de Capital    | 13 102 207,59        | 15 282 721,38        | 16,6%        | 10 583 271,95        | -30,8%        | 11 378 135,52        | 7,5%        |
| Transferências de Capital       | 450 059,39           | 824 396,23           | 83,2%        | 965 508,13           | 17,1%         | 1 193 309,23         | 23,6%       |
| Ativos Financeiros              | 0,00                 |                      |              |                      |               |                      |             |
| Passivos Financeiros            | 1 679 733,29         | 1 385 174,45         | -17,5%       | 1 237 794,83         | -10,6%        | 1 117 186,96         | -9,7%       |
| Outras Despesas de Capital      |                      |                      |              |                      |               |                      |             |
| <b>Total Despesa de Capital</b> | <b>15 232 000,27</b> | <b>17 492 292,06</b> | <b>14,8%</b> | <b>12 786 574,91</b> | <b>-26,9%</b> | <b>13 688 631,71</b> | <b>7,1%</b> |
| <b>Total da Despesa</b>         | <b>64 813 227,44</b> | <b>74 604 675,57</b> | <b>15,1%</b> | <b>71 411 773,00</b> | <b>-4,3%</b>  | <b>77 028 412,49</b> | <b>7,9%</b> |

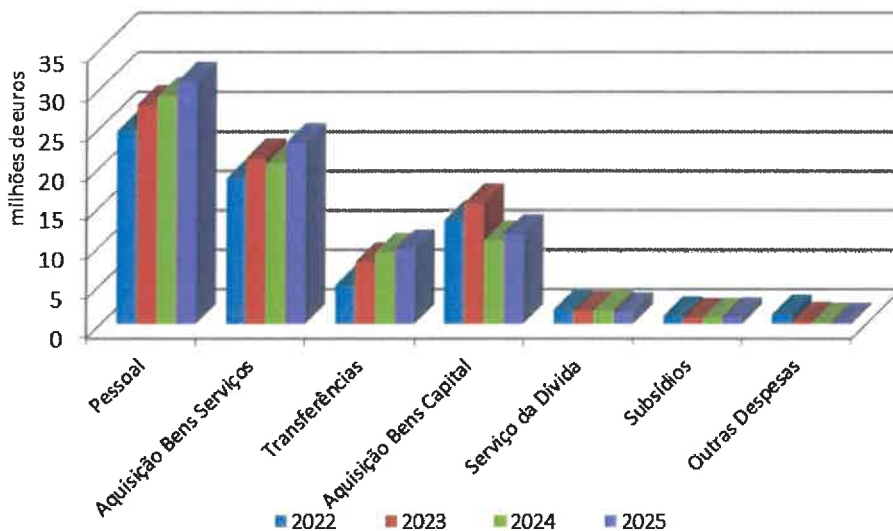


477  
Erica Ribeiro

Handwritten notes and signatures on the right margin.

Capítulo II:  
RELATÓRIO DE GESTÃO

**Evolução da Despesa**



O total da despesa paga em 2025 teve um aumento em 7,9 % (mais 5,6 milhões de euros) relativamente ao ano 2024.

As componentes da despesa que mais aumentaram (percentualmente) em 2025 comparativamente a 2024, são: Transferências de Capital, Aquisição de Bens e Serviços e Subsídios Correntes, e em sentido inverso, as despesas com Juros e Outros Encargos e Passivos Financeiros foram as que mais diminuíram.

Da análise das fontes de financiamento verifica-se que em 2025, o autofinanciamento reduziu, ligeiramente, para 6 milhões de euros, verificando-se um aumento em financiamento da Administração Central e Empréstimos de médio e longo prazo, em cerca de 2 milhões face ao verificado em 2024.

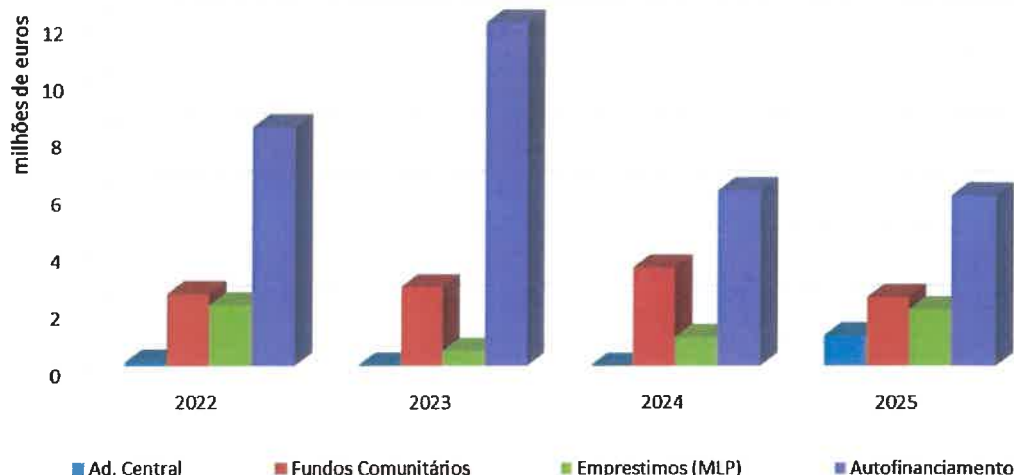
A aquisição de bens de capital foi, em média, entre 2022 e 2024, de 12,6 milhões de euros e o autofinanciamento, para o mesmo período, de 8,1 milhões de euros, ou seja, 64,4 % do investimento em bens de capital foram suportados pelo autofinanciamento no quadriénio em análise.

**Financiamento orçamental da aquisição de Bens de Capital (Investimentos+Locação Financeira)**

Unidade: euro

| Fontes de Financiamento                | 2022          | 2023          | 2024          | 2025          |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Administração Central (1)              | 123 687,42    | 14 744,00     | 0,00          | 1 059 124,50  |
| Fundos Comunitários (2)                | 2 518 055,20  | 2 750 514,09  | 3 437 821,17  | 2 394 557,57  |
| Empréstimos de médio e longo prazo (3) | 2 124 685,37  | 527 126,41    | 1 013 644,78  | 1 967 384,99  |
| Autofinanciamento                      | 8 335 779,60  | 11 990 336,88 | 6 131 806,00  | 5 957 068,46  |
| Total aquisição de Bens de Capital     | 13 102 207,59 | 15 282 721,38 | 10 583 271,95 | 11 378 135,52 |

## Financiamento do Investimento



As despesas com pessoal registam em 2025, comparativamente ao ano anterior, um acréscimo de 1,9 milhões de euros (+6,7 %). Esta situação é resultante, no fundamental, da aplicação e operacionalização de vários diplomas legais de valorização de carreiras e atualização remuneratória que impactam na atualização dos níveis remuneratórios da Tabela Remuneratória Única, bem como outras medidas de valorização de carreiras gerais da administração pública e a da aplicação das subidas de escalão resultantes da aplicação do SIADAP.

O valor global das remunerações certas e permanentes pagas em 2025 foi de cerca de 23,4 milhões de euros, enquanto que, em 2024 registou-se um valor de cerca de 21,8 milhões de euros. O pagamento do trabalho extraordinário e do trabalho efetuado em dia de descanso semanal apresenta um acréscimo de 7,5%, passando de 898 mil euros em 2024, para 966 mil euros em 2025.

O valor pago à Segurança Social (5,7 milhões de euros) é superior ao valor pago em 2024 (5,5 milhões de euros). Esta aumento está maioritariamente relacionado com a contratação de novos trabalhadores.

### Despesas com pessoal

Unidade: euro

| Designação                        | 2022                 | 2023                 | Δ %          | Acréscimo           | 2024                 | Δ %         | Acréscimo           | 2025                 | Δ %         | Acréscimo           |
|-----------------------------------|----------------------|----------------------|--------------|---------------------|----------------------|-------------|---------------------|----------------------|-------------|---------------------|
| Remunerações Certas e Permanentes | 17 964 777,12        | 20 569 767,04        | 14,5%        | 2 604 989,92        | 21 798 789,63        | 6,0%        | 1 229 022,59        | 23 444 601,45        | 7,6%        | 1 645 811,82        |
| Abonos Variáveis ou Eventuais     | 1 157 651,46         | 1 276 924,75         | 10,3%        | 119 273,29          | 1 456 665,50         | 14,1%       | 179 740,75          | 1 558 067,81         | 7,0%        | 101 402,31          |
| Segurança Social                  | 5 288 129,91         | 5 917 516,40         | 11,9%        | 629 386,49          | 5 517 374,73         | -6,8%       | -400 141,67         | 5 699 631,31         | 3,3%        | 182 256,58          |
| <b>Total Pessoal</b>              | <b>24 410 558,49</b> | <b>27 764 208,19</b> | <b>13,7%</b> | <b>3 353 649,70</b> | <b>28 772 829,86</b> | <b>3,6%</b> | <b>1 008 621,67</b> | <b>30 702 300,57</b> | <b>6,7%</b> | <b>1 929 470,71</b> |



*477*

*Erico Ribeiro*

*Handwritten notes and signatures on the right margin.*

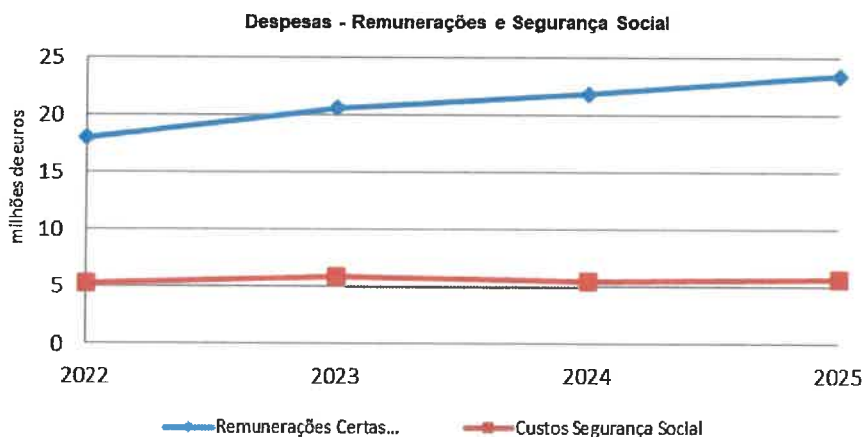
Capítulo II:  
**RELATÓRIO DE GESTÃO**

| Designação  | 2022          | 2023          | 2024          | 2025          |
|---|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Numero de trabalhadoras/es  | 1214          | 1201          | 1204          | 1255          |
| Número médio de trabalhadoras/es no ano = $(t(n-1)+t(n))/2+t(n)$    | 1 080,50      | 1 207,50      | 1 202,50      | 1 229,50      |
| Remunerações Certas e Permanentes (€)                               | 17 964 777,12 | 20 569 767,04 | 21 798 789,63 | 23 444 601,45 |
| Custos segurança social (€)   | 5 288 129,91  | 5 917 516,40  | 5 517 374,73  | 5 699 631,31  |
| <b>Remuneração média (€)</b>  | 14 092,07     | 14 877,66     | 18 127,89     | 19 068,40     |
| <b>Custo médio segurança social (€)</b>                             | 4 894,15      | 4 900,63      | 4 588,25      | 4 635,73      |
| <b>Custo médio trabalhador - remuneração e segurança social (€)</b> | 18 986,22     | 19 778,30     | 22 716,14     | 23 704,13     |

\* não se consideram os abonos variáveis ou eventuais e outros suplementos e prémios

Verifica-se um aumento do custo médio por trabalhador (remuneração e segurança social) em cerca mil euros que corresponde a 1,2 milhões euros anuais. Este crescimento do custo médio por trabalhador, diretamente associado ao crescimento do valor médio das remunerações, em resultado da valorização das carreiras e dos aumentos da função pública, permite antever uma pressão maior dos custos de pessoal no orçamento municipal, contrariando a tendência registada até 2023, onde os constrangimentos impostos à progressão nas carreiras e o fraco crescimento dos salários impediu o crescimento do salário médio dos trabalhadores.

Importa ainda referir, que o número de trabalhadores entre 2022 e 2025 aumentou em 41 efetivos (mais 4,3 %). O valor das remunerações certas e permanentes aumentou cerca de 5,5 milhões de euros, mais 30,5 %. O aumento dos custos com remunerações certas e permanentes e segurança social cresceu cerca de 6,3 milhões de euros, no período em análise, mais 25,8 %.



A Aquisição de Bens e Serviços apresenta um aumento de 2,7 milhões de euros (mais 13,1 %), face ao ano 2024. Este aumento resulta, essencialmente, no aumento dos pagamentos à AMARSUL e SIMARSUL (+1,5 milhões de euros), aquisição de combustíveis e serviços de limpeza.

As Transferências Correntes apresentam um acréscimo de 2,1 % (em termos absolutos em mais 167 mil euros). Esta evolução justifica-se, no essencial, pelas verbas destinadas aos Agrupamentos de Escolas (136 mil euros) para apoio a projetos educativos, escola a tempo inteiro e manutenção de equipamentos educativos, reforço do apoio aos bombeiros e aos protocolos de limpeza urbana.

### 1.4.3. Comparação entre Receitas e Despesas – Limites Legais

#### PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

O Decreto Lei n.º 54 – A/99, de 22 de fevereiro, estabelece, no ponto 3.1. Princípios orçamentais, que: “Princípio do equilíbrio – ... as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes”. Apesar de o SNC-AP ter revogado este ponto mantemos esta análise. Este princípio significa que as despesas correntes devem ser financiadas com receitas de natureza semelhante, não permitindo que despesas ordinárias sejam financiadas com receitas extraordinárias. Como se pode verificar no quadro seguinte as receitas correntes foram superiores às despesas correntes.

Unidade: euro

| Recebimentos       |               | Pagamentos         |               |
|--------------------|---------------|--------------------|---------------|
| Saldo ano 2024     | 8 097 260,44  | Saldo para 2025    | 16 293 312,42 |
| Receitas Correntes | 77 832 891,03 | Despesas Correntes | 63 339 780,78 |
| Receita de Capital | 7 383 719,06  | Despesa de Capital | 13 688 631,71 |
| Outras Receitas    | 7 854,38      |                    |               |
| Total Geral        | 93 321 724,91 | Total Geral        | 93 321 724,91 |

No entanto, a Lei das Finanças Locais (73/2013, de 3 de setembro), no seu art.º 40º foi mais longe no que respeita ao conceito de equilíbrio orçamental, obrigando a que sejam contabilizados, neste âmbito, os valores das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Com o nível de execução orçamental em 2025, o saldo continua a ser positivo, conforme quadro seguinte:

#### Equilíbrio Orçamental - Lei das Finanças Locais (73/2013, art.º 40º)

| EQUILÍBRIO CORRENTE: Receita corrente = Despesa corrente + Amortização média empréstimos M/L Prazo |                      |
|--|----------------------|
| Despesa Corrente   | 63 339 780,78        |
| Amortização média empréstimos M/L Prazo  | 878 398,26           |
| Despesa corrente + Amortização média empréstimos M/L Prazo   | 64 218 179,04        |
| Receita corrente   | 77 832 891,03        |
| <b>Saldo no equilíbrio</b>   | <b>13 614 711,99</b> |

\* Não se consideraram os empréstimos totalmente amortizados durante o ano de 2025

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on a grid background. On the left, under 'C.M.', there are several signatures, including one that appears to be 'Fernando Pedro' and another '477'. On the right, under 'A.M.', there is a signature that appears to be 'Erica Bastinho'.*

Capítulo II:  
RELATÓRIO DE GESTÃO

## 2. Análise de Indicadores

Este capítulo pretende apresentar e analisar um conjunto de indicadores, com vista à medição do nível dos resultados obtidos na atividade municipal. Estes indicadores são influenciados, no ano em análise, pelas razões já expostas anteriormente.

### 2.1. RÁCIOS ORÇAMENTAIS DE NATUREZA ECONÓMICA

| Rácios  | 2022  | 2023  | 2024  | 2025  |
|---|-------|-------|-------|-------|
| <b>1- Rácios Orçamentais de Natureza Económica</b>    |       |       |       |       |
| 1.1 - Impostos Diretos / Receitas Correntes           | 52,1% | 47,5% | 44,3% | 50,1% |
| 1.2 - Impostos Diretos / Receitas Totais              | 47,7% | 44,8% | 41,0% | 45,8% |
| 1.3 - Impostos Indiretos + Taxas / Receitas Totais    | 3,9%  | 4,2%  | 4,0%  | 5,6%  |
| 1.4 - Venda de Serviços / Receitas Correntes          | 18,3% | 20,6% | 19,9% | 16,6% |
| 1.5 - Transferências Correntes / Receitas Correntes   | 25,3% | 27,3% | 31,5% | 25,7% |
| 1.6 - Transferências de Capital / Receitas de Capital | 55,2% | 85,3% | 80,1% | 56,9% |
| 1.7 - Fundos (correntes) do OE / Receitas Correntes   | 24,0% | 26,6% | 29,2% | 24,5% |
| 1.8 - Fundos (corrente+capital) OE / Receitas Totais  | 22,6% | 25,7% | 28,4% | 23,3% |
| 1.9 - Empréstimos de MLP / Receitas Totais            | 3,1%  | 0,8%  | 1,5%  | 2,3%  |
| 1.10 - Receitas Correntes / Receitas Totais           | 91,5% | 94,3% | 92,5% | 91,3% |
| 1.11 - Pessoal / Despesas Correntes                   | 49,2% | 48,6% | 49,1% | 48,5% |
| 1.12 - Pessoal / Despesas Totais                      | 37,7% | 37,2% | 40,3% | 39,9% |
| 1.13 - Aq. de Bens e Serviços / Despesas Correntes    | 37,2% | 36,8% | 34,6% | 36,2% |
| 1.14 - Encargos Financeiros / Despesas Correntes      | 0,1%  | 0,4%  | 0,8%  | 0,6%  |
| 1.15 - Investimento / Despesas de Capital             | 86,0% | 87,4% | 82,8% | 83,1% |
| 1.16 - Passivos Financeiros / Despesas de Capital     | 11,0% | 7,9%  | 9,7%  | 8,2%  |
| 1.17 - Despesas Correntes / Despesas Totais           | 76,5% | 76,6% | 82,1% | 82,2% |

Da análise aos rácios de natureza económica realça-se:

- Em 2025, inverteu-se a tendência de descida do peso dos impostos diretos no total das receitas correntes e que se ficou a dever ao aumento da receita de IMT;

- O peso das receitas provenientes de impostos indiretos e taxas, no total da receita arrecadada continuou a crescer em 2025, fruto do crescimento dos impostos e licenças derivados da movimentação do mercado imobiliário;
- O peso da venda de serviços e das transferências correntes no total da receita corrente diminuiu face a 2024, em virtude das explicações dadas anteriormente;
- Em 2025, o peso das transferências de capital no total das receitas de capital diminuiu em relação a 2023 e 2024, posicionando-se novamente abaixo dos 60 %, justificados pela diminuição de verbas provenientes dos financiamentos externos, nomeadamente do PRR;
- As transferências provenientes do Orçamento de Estado, ao abrigo da Lei das Finanças Locais apresentam, em 2025 uma diminuição no seu peso, quer em relação às receitas correntes, quer no que diz respeito ao total das receitas;
- Em 2025, verificou-se uma receita de cerca de 2 milhões de euros de financiamento proveniente de empréstimos bancários, que duplicou o valor de 2024, que também duplicou o valor de 2023, originando um crescimento progressivo pela utilização dos empréstimos contratados em 2023 e 2024;
- O peso das receitas correntes no total da receita diminuiu ligeiramente em virtude do acréscimo da receita de capital;
- Em 2025, o peso das despesas com pessoal nas despesas correntes e nas despesas totais diminuiu ligeiramente conforme já mencionado anteriormente;
- O peso das aquisições de bens e serviços aumentou em relação às despesas correntes, em resultado do maior aumento das rubricas desta natureza em 2025;
- Os encargos financeiros diminuiram o seu peso sobre a despesa corrente reflexo da diminuição dos mesmos e aumento da despesa corrente face a 2024.
- Em 2025, o peso dos investimentos no total das despesas de capital revela um ligeiro aumento, no fundamental devido ao aumento na aquisição de bens de capital comparativamente com 2024 e pela diminuição dos passivos financeiros;
- O peso da amortização de empréstimos no total das despesas de capital diminuiu em 2025, pela própria amortização face aos montantes utilizados;
- O peso das despesas correntes no total das despesas pagas apresenta um ligeiro acréscimo relativamente ao ano 2024, tendo o aumento da despesa de capital acompanhado o aumento da despesa corrente.

## 2.2. RÁCIOS ORÇAMENTAIS DE NATUREZA FINANCEIRA

| Rácios  | 2022  | 2023  | 2024              | 2025  |
|---|-------|-------|-------------------|-------|
| <b>2- Rácios Orçamentais de Natureza Financeira</b>                               |       |       |                   |       |
| 2.1 - Pessoal / Receitas Correntes  | 39,2% | 44,8% | 45,4%             | 39,4% |
| 2.2 - Remunerações Certas e Permanentes do Pessoal / Receitas Correntes (ano n-1) | 32,6% | 33,1% | 35,2%             | 37,0% |
| 2.3 - Despesa Total do Pessoal / Receitas Correntes (ano n-1)                     | 44,3% | 44,6% | 46,5%             | 48,4% |
| 2.4 - Fundos do OE / Despesas Totais  | 23,7% | 22,6% | 27,3%             | 25,8% |
| 2.5 - Fundos do OE (capital) / Investimentos                                      | 3,2%  | 2,7%  | 6,1% <sup>8</sup> | 6,6%  |
| 2.6 - Amortizações e Juros / Receitas Totais                                      | 2,6%  | 2,5%  | 2,5%              | 1,7%  |

<sup>8</sup> Efetuada correção ao cálculo.



*[Handwritten signatures and notes in blue ink]*  
 C.M. signature: *[Signature]*  
 A.M. signature: *[Signature]*  
 Note: *Perceção do rácio 477*

Capítulo II:  
RELATÓRIO DE GESTÃO

| Rácios  | 2022   | 2023   | 2024   | 2025   |
|---|--------|--------|--------|--------|
| <b>2- Rácios Orçamentais de Natureza Financeira</b> |        |        |        |        |
| 2.7 - Despesas Correntes / Receitas Correntes       | 79,7%  | 92,2%  | 92,5%  | 81,4%  |
| 2.8 - Despesas de Capital / Receitas de Capital     | 274,3% | 468,6% | 250,9% | 185,4% |
| 2.9 - Investimentos / Receitas Totais               | 19,3%  | 23,3%  | 15,4%  | 13,4%  |

Este conjunto de rácios relaciona, do ponto de vista orçamental, as origens de fundos (receitas) com a sua aplicação (despesas).

No essencial da leitura dos mesmos sublinham-se os seguintes aspetos:

- As despesas com pessoal absorvem um menor volume de receitas correntes quando comparado com o ano 2024, o que se prende com justificações dadas anteriormente;
- O peso das despesas com o pessoal nas receitas correntes do ano anterior, cujo limite não poderia ultrapassar os 70%, de acordo com norma da Lei das Finanças Locais, entretanto revogada, tem-se mantido estável, com um ligeiro aumento em 2025;
- Em 2025 verificou-se uma diminuição do peso da participação do OE nas despesas totais. Em sentido contrário, a evolução da participação do FEF (transferências de capital) no total dos investimentos aumentou ligeiramente;
- O valor das amortizações e juros em 2025, tem peso inferior sobre as receitas totais face a 2024;
- Em 2025, verificou-se um decréscimo significativo do peso das despesas correntes nas receitas correntes, justificado basicamente pela subida na receita de impostos diretos, nomeadamente o IMT;
- O peso do investimento no total das receitas apresenta, em 2025, uma ligeira descida também justificada pelo atrás referido.

### 2.3. OUTROS RÁCIOS

| Rácios   | 2022   | 2023   | 2024   | 2025    |
|--|--------|--------|--------|---------|
| <b>3 - Meios Humanos</b>   |        |        |        |         |
| 3.1 - População* / N° Trabalhadores/as do Município              | 56,7   | 59,5   | 60,6   | 59,3    |
| 3.2 - Despesas com Pessoal / População *                         | 354,5  | 388,8  | 394,5  | 412,3   |
| 3.3 - Despesas com Pessoal / N° de Trabalhadores/as do Município | 20 108 | 23 118 | 23 898 | 24 464  |
| <b>4 - Meios Financeiros</b>                                     |        |        |        |         |
| 4.1 - Impostos Diretos / População *                             | 471,0  | 412,0  | 385,5  | 523,7   |
| 4.2 - Receitas Totais / População *                              | 988,0  | 920,0  | 939,6  | 1 144,5 |
| 4.3 - Investimento Municipal / População *                       | 185,5  | 209,9  | 209,5  | 152,8   |
| 4.4 - Despesa com Atividade / População *                        | 353,5  | 413,9  | 413,2  | 438,9   |

| Rádios  | 2022   | 2023   | 2024   | 2025   |
|---|--------|--------|--------|--------|
| 5 - Eficácia                                    |        |        |        |        |
| 5.1 - Receita Recebida / Receita Orçamentada    | 104,9% | 97,4%  | 94,7%  | 95,9%  |
| 5.2 - Despesa Paga / Despesa Orçamentada        | 79,5%  | 85,5%  | 85,7%  | 79,4%  |
| 5.3 - Investimento Pago / Investimento Previsto | 58,9%  | 70,7%  | 71,4%  | 49,4%  |
| 5.4 - GOP Executado / GOP Previsto              | 72,6%  | 80,9%  | 81,0%  | 73,9%  |
| 6 - Eficiência e Produtividade                  |        |        |        |        |
| 6.1 - GOP / Despesa Total                       | 57,8%  | 60,1%  | 57,0%  | 57,2%  |
| 6.2 - GOP / Despesas com Pessoal                | 153,4% | 161,5% | 141,5% | 143,5% |

\* Fonte: www.pordata.pt, ano 2025 - 74 462 habitantes

### 2.3.1. Meios Humanos

O Município de Palmela, no final do ano de 2025, tinha ao seu serviço 1.255 trabalhadores/as, verificando-se um acréscimo de mais 51 trabalhadores/as face ao final do ano de 2024.

O rácio de número de habitantes por trabalhador pode considerar-se estabilizado nos últimos 3 anos, enquanto que as despesas com o pessoal por habitante continuam a aumentar, tendo contribuído para esse aumento a transferência de competências para o município na área da educação e a transferência de competências na área da saúde.

### 2.3.2. Meios Financeiros

Neste conjunto de rácios verifica-se uma diminuição do investimento por habitante a par com um ligeiro aumento populacional (mais 1.524 indivíduos). Ao mesmo tempo aumentou o valor da receita dos impostos diretos por habitante, que reflete o crescimento da receita do IMT.

### 2.3.3. Eficácia

Os indicadores de eficácia indicam o grau de concretização financeira dos objetivos traçados para um determinado período. Neste caso foi medida a eficácia tendo em consideração o grau de cumprimento e execução dos documentos, Orçamento e Grandes Opção do Plano (2022-2025).

Da leitura dos indicadores, verifica-se uma quebra na evolução positiva do seu desempenho em 2025, com exceção da execução da receita que aumentou face ao ano anterior.

### 2.3.4. Eficiência e Produtividade

O grau de eficiência pode ser medido através da capacidade de realizar os objetivos ao menor custo, o que se obtém através da relação entre a despesa associada às GOP e a despesa total. Este indicador uma taxa de 57,2 % (idêntica a 2024), o que significa que mais de metade do valor da despesa total paga é imputada diretamente às Grandes Opções do Plano.

Por outro lado, a produtividade pode ser medida através do rácio entre as despesas com as GOP e os meios consumidos com os/as trabalhadores/as. Este indicador apresenta uma ligeira subida de 141,5 % em 2024 para 143,5% em 2025, isto é, por cada 100 euros gastos em pessoal em 2024, foram gastos cerca de 141 euros em atividades e investimentos do município, enquanto que em 2025, por cada 100 euros gastos em pessoal, foram despendidos cerca de 143 euros.

## 3. Endividamento Municipal

Neste ponto será efetuada uma análise ao endividamento municipal: endividamento a médio e longo prazo, endividamento de curto prazo e endividamento total municipal.



C.M.

A.M.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Erico Ribeiro' and '477']*

Capítulo II:  
RELATÓRIO DE GESTÃO

**ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO**

Unidade: euro

| Descrição                       | 2022       | 2023       | 2024       | 2025       |
|---------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Capital em Dívida Início do Ano | 10 875 154 | 11 320 053 | 10 462 005 | 10 237 875 |
| Amortizações de Capital         | 1 679 733  | 1 385 174  | 1 237 795  | 1 117 187  |
| Empréstimos Utilizados          | 2 124 632  | 527 126    | 1 013 665  | 1 967 385  |
| Capital em Dívida Final do Ano  | 11 320 053 | 10 462 005 | 10 237 875 | 11 088 073 |

No final do ano de 2025, o capital em dívida era superior em 850 mil euros (mais 8,3 %) relativamente a 2024. No período entre 2022 e 2025 o endividamento bancário aumentou 2 % (mais 213 mil euros), apresentando neste quadriénio um valor médio acima dos 10 milhões de euros.

**Dívidas a Curto Prazo**

Unidade: euro

| Descrição                   | 2022          | 2023          | 2024         | 2025          |
|-----------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| Fornecedores de curto prazo | 1 912 247,22  | 1 754 695,47  | 2 632 220,75 | 5 148 055,47  |
| Saldo de Gerência           | 19 881 790,46 | 10 976 084,80 | 8 097 260,44 | 16 293 312,42 |

Em 2022, o saldo da gerência significava 10,4 vezes o valor da dívida de curto prazo a fornecedores e em 2025 representa cerca de 3,2 vezes.

O valor em dívida de curto prazo a fornecedores no final de 2025, diz respeito principalmente ao valor das faturas em receção e conferência, cerca de 5,1 milhões de euros.

**ENDIVIDAMENTO TOTAL**

O endividamento da autarquia atingiu em 2022 os 11,3 milhões de euros. Até 2025, registou-se alguma descida, verificando-se no final do exercício a manutenção do valor da dívida pouco acima dos 11 milhões de euros.

Em 2025 verifica-se um aumento da dívida a fornecedores de curto prazo a fornecedores em cerca de 2,5 milhões de euros, dado que se trata de dívidas de curto prazo, cujo crescimento se deve ao volume de faturas por processar e em particular aos montantes das faturas da AMARSUL e SIMARSUL.

O valor da dívida de leasing apresenta um aumento de cerca de 15 mil euros. No que respeita às dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos mantiveram montantes semelhantes. Em termos globais, o endividamento sem participações sociais, FAM e operações de tesouraria aumentou 3,3 milhões de euros em 2025, o que representa em termos relativos 24,4 %.

**Mapa de endividamento s/ participações, FAM e operações de tesouraria**

Unidade: euro

| Designação                     | 2022          | 2023          | 2024          | 2025          |
|--------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Fornecedores                   | 1 912 247,22  | 1 754 696,47  | 2 632 220,75  | 5 148 055,47  |
| Estado e outros entes públicos | 283 126,98    | 346 301,00    | 345 125,13    | 293 490,16    |
| Endividamento Bancário         | 11 320 049,83 | 10 462 005,00 | 10 237 874,94 | 11 088 072,97 |
| Leasing                        | 612 675,82    | 382 827,04    | 439 148,95    | 453 853,29    |
| TOTAL                          | 14 128 099,85 | 12 945 829,51 | 13 654 369,77 | 16 983 471,89 |

## CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO

Em 2014, com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, verificou-se uma alteração profunda na forma de cálculo do endividamento, tendo sido introduzido o conceito de dívida total.

A margem de endividamento, a 31 de dezembro de 2025, é apurada de acordo com o seguinte quadro:

| Aferição da Dívida Total                                |  |   |                                |                   |                    |           |
|---|--|---|--------------------------------|-------------------|--------------------|-----------|
|   |  | Designação                                | 31/12/2024                     | 31/12/2025        |                    |           |
| LÍMITE DÍVIDA TOTAL                                     | Receita corrente líquida cobrada   | 2022                                      | (1)                            | 62 219 288        |                    |           |
|   |  | 2023                                      | (2)                            | 61 929 713        | 61 929 713         |           |
|   |  | 2024                                      | (3)                            | 63 408 039        | 63 408 039         |           |
|   |  | 2025                                      |                                |                   | 85 224 464         |           |
|   |  | Média                                     | (4)=(1+2+3)/(3)                | 62 519 013        | 70 187 405         |           |
|   | <b>Limite dívida total</b>   |   | <b>(5)=(4)*1,5</b>             | <b>93 778 520</b> | <b>105 281 108</b> |           |
| DÍVIDA TOTAL  | Provisões  |   | (6)                            | 95 502            | 77 618             |           |
|   | Diferimentos   |   | (7)                            | 12 614 057        | 8 230 081          |           |
|   | Empréstimos  |   | (8)                            | 10 237 875        | 11 088 073         |           |
|   | Locação financeira   |   | (9)                            | 439 149           | 453 853            |           |
|   | Fornecedores   |   | (10)                           | 1 234 246         | 5 148 055          |           |
|   | Estado e outros entes públicos   |   | (11)                           | 307 266           | 349 766            |           |
|   | Outras contas a pagar  |   | (12)                           | 6 035 559         | 2 629 401          |           |
|   | Total Passivo Municipal  |   | (13)                           | 30 963 653        | 27 976 848         |           |
|   | Dívida de entidades participadas   | ADREPAL (49,11%)                          |                                | (14)              | 0                  | 0 c)      |
|   |  | AMRS (11,51%)                             |                                | (15)              | 0                  | 17 453 d) |
|   |  | ANMP (0,38%)                              |                                | (16)              | 0                  | 0 b)      |
|   |  | AMRPMS                                    |                                | (17)              | 0                  | 0 b)      |
|   |  | AMARSUL (2,87%)                           |                                | (18)              | 0                  | 0 b)      |
|   |  | SIMARSUL(4,62%)                           |                                | (19)              | 0                  | 0 b)      |
|   |  | Artemrede (6,19%)                         |                                | (21)              | 33 796             | 0 a,d)    |
|   |  | ALA (10,09%)                              |                                | (21)              | 422                | 218 d)    |
|   |  | AMPV (1,45%)                              |                                | (22)              | 189                | 0 d)      |
|   |  | AML (3,96%)                               |                                | (23)              | 1 130              | 1 815 d)  |
|   | Palmela Desporto (100%)  |   | (24)                           | 0                 | 0 e)               |           |
|   | <b>TOTAL</b>   |   | <b>(25)=Σ ((13)...(24))</b>    | <b>30 999 190</b> | <b>27 996 334</b>  |           |
|   | Provisões  |   | (26)                           | 95 502            | 77 618             |           |
|   | Diferimentos   |   | (27)                           | 12 614 057        | 8 230 081          |           |
|   | Dívidas não orçamentais  |   | (28)                           | 2 767 848         | 3 085 522          |           |
|   | Empréstimos Excecionado  |   | (29)                           | 2 539 772         | 2 337 549          |           |
| Artigo 90.º-A RFALEI                                    |  | (30)                                      | 0                              | 0                 |                    |           |
| <b>Dívidas orçamentais sem empréstimos excecionados</b> |  | <b>(31)=(25)-(26)-(27)-(28)-(29)-(30)</b> | <b>12 982 011</b>              | <b>14 265 564</b> |                    |           |
| MARGEM PARA ENDIVID. TOTAL                              | <b>Margem total disponível</b>   |   | <b>(32)=(5)-(31)</b>           | <b>80 796 509</b> | <b>91 015 545</b>  |           |
|   | <b>Margem utilizável</b>   |   | <b>(33)=(32)*20%</b>           | <b>16 159 302</b> | <b>18 203 109</b>  |           |
| Saneamento Financeiro                                   | Artigo 58.º, n.º 1. alínea b),   |   | <b>(34)=(9)+(10)+(11)+(12)</b> | 8 016 220         | 8 581 076          |           |
|   |  |   | <b>(35)=(4)*75%</b>            | 46 889 260        | 52 640 554         |           |
|   | Artigo 58.º, n.º 3   |   | <b>(36)=(31)*2,25</b>          | 29 209 524        | 32 097 518         |           |
|   | Dever de contrair empréstimo de saneamento   |   | <b>(37)=(34)&gt;(35)</b>       | Não               | Não                |           |
|   | Obrigação de contrair empréstimo de saneamento financeiro ou adesão a procedimento de recuperação financeira |   | <b>(38)=(36)&gt;(4)</b>        | Não               | Não                |           |

a) Valor referente ao 3.º trimestre de 2022, não se considera a dívida da empresa ao município com a venda dos imóveis já regularizada com a escritura.

b) Não foram fornecidos elementos, mas os valores são historicamente reduzidos.

c) Pertencente Sector empresarial do estado não releva para o endividamento no caso de resultado positivo

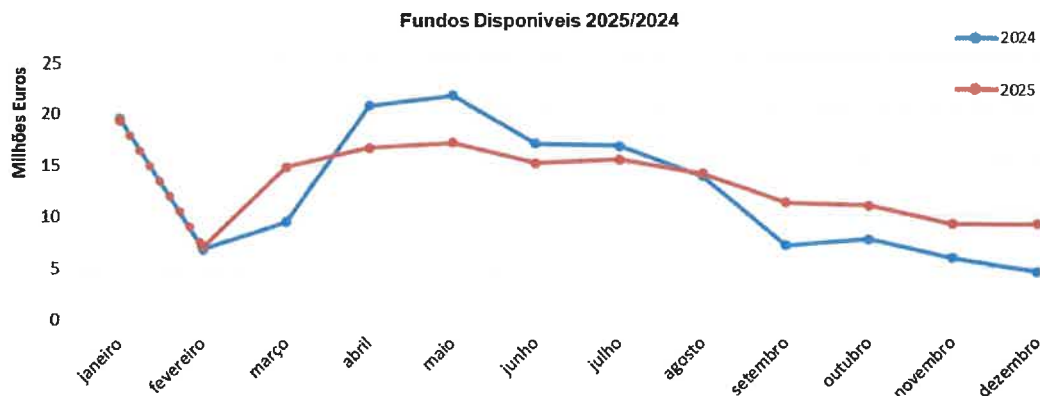
d) Último valor disponível.

e) A Palmela Desporto, EEM apresentou resultados positivos pelo que o seu endividamento não releva para dívida total do município.



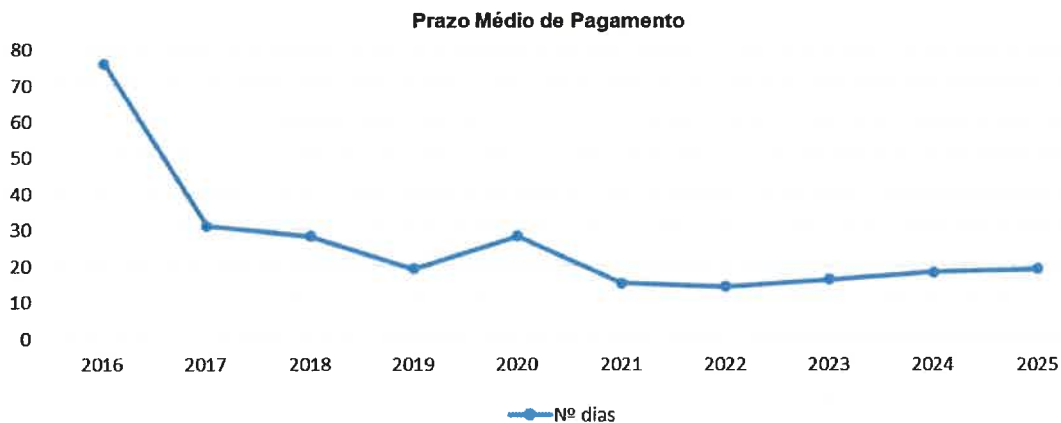
Pese embora o referido anteriormente, o município continua a calcular os Fundos Disponíveis.

No gráfico seguinte apresenta-se a comparação da evolução dos fundos disponíveis do ano 2025 face ao ano 2024:



#### PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O Prazo Médio de Pagamento indica-nos o número de dias que a entidade leva para pagar aos seus fornecedores. O quadro seguinte mostra os prazos médios de pagamento do município, nos últimos 10 anos de acordo com a informação disponibilizada pela DGAL, com base nos elementos prestados pelo município. Em 2025, o prazo médio de pagamento foi de 19 dias.



## 4. Grandes Opções do Plano

Nas Grandes Opções do Plano estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico do município. Estas revestem uma natureza programática, de horizonte móvel de cinco anos, enunciando os projetos e ações que impliquem despesas orçamentais a realizar por investimentos e as atividades mais relevantes da gestão autárquica a desenvolver a médio prazo.

As Grandes Opções do Plano, com financiamento assegurado, apresentavam no início do ano de 2025, um valor de 50,7 milhões de euros (em 2024: 45,8 milhões de euros). Ao longo do ano foram as mesmas sujeitas a várias alterações, passando o valor final para 59,6 milhões de euros e uma execução de 44 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução de 74 %, inferior (-7 %) à taxa de 2024 (80,95 %).

As Grandes Opções do Plano encontram-se estruturadas em 4 funções, a saber: Funções Gerais, Funções Sociais, Funções Económicas e Outras Funções.

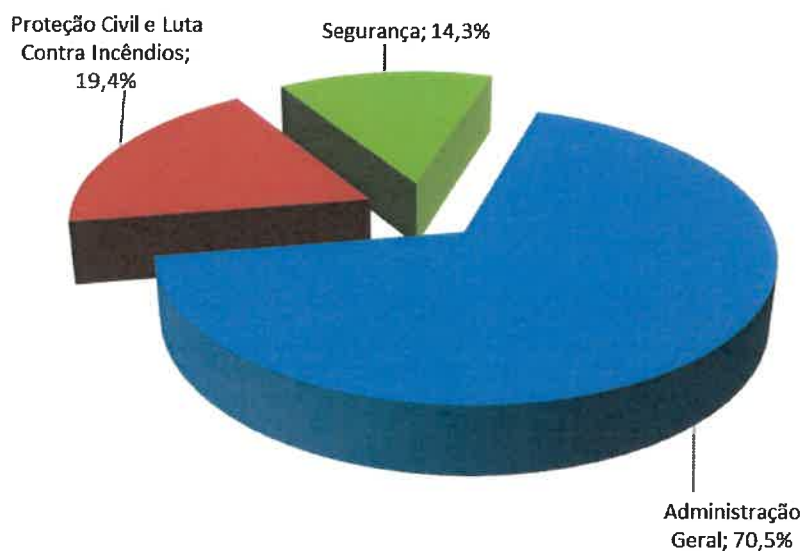


Unidade: euro

| Função / Objetivo                        | Dotação              | Pagamento            | Execução      |
|--|----------------------|----------------------|---------------|
| <b>4 - Outras Funções</b>                | <b>2 009 746,00</b>  | <b>1 567 105,16</b>  | <b>77,98%</b> |
| 4.1 - Operações da Dívida Autárquica     | 1 728 164,00         | 1 475 541,52         | 85,38%        |
| 4.2 - Transferência entre Administrações | 38 162,00            | 38 162,00            | 100,00%       |
| 4.3 - Diversas não Especificadas         | 243 420,00           | 53 401,64            | 21,94%        |
| <b>Total Geral</b>                       | <b>59 632 051,00</b> | <b>44 060 175,62</b> | <b>73,89%</b> |

### FUNÇÕES GERAIS

As despesas pagas relativas às ações incluídas nos projetos que se desenvolveram no âmbito geral da administração autárquica são as seguintes:



### Funções Gerais

Unidade: euro

| Programa/Projetos                                | Dotação             | Pagamento           | Execução      |
|--|---------------------|---------------------|---------------|
| <b>Administração Geral</b>                       | <b>5 324 906,00</b> | <b>3 791 875,35</b> | <b>71,21%</b> |
| Instalações Municipais                           | 1 543 753,00        | 920 734,19          | 59,64%        |
| Aquisição de Equipamento e Mobiliário            | 37 170,00           | 20 473,93           | 55,08%        |
| Aquisição e Reparação de Máquinas e Viaturas     | 850 615,00          | 636 323,08          | 74,81%        |
| Aquisição de Viaturas por Locação Financeira     | 324 145,00          | 188 886,94          | 58,27%        |
| Informação / Comunicação                         | 116 693,00          | 85 724,80           | 73,46%        |
| Sistemas de Informação                           | 922 082,00          | 858 191,96          | 93,07%        |
| Qualidade e Modernização - Formação e Informação | 33 650,00           | 19 174,90           | 56,98%        |
| Apólices de Seguros                              | 410 000,00          | 309 330,37          | 75,45%        |
| Apoio à Atividade Municipal                      | 858 006,00          | 594 889,56          | 69,33%        |
| Atos Protocolares                                | 54 006,00           | 42 936,36           | 79,50%        |
| Projetos de Participação e Cidadania             | 29 370,00           | 27 792,02           | 94,63%        |
| Cidadania e Empoderamento de Comunidades         | 120 822,00          | 87 417,24           | 72,35%        |
| Auditoria e Controlo Interno                     | 24 594,00           | 0,00                | 0,00%         |
| <b>Proteção Civil e Luta Contra Incêndios</b>    | <b>1 066 765,00</b> | <b>1 044 294,56</b> | <b>97,89%</b> |
| Corpos dos Bombeiros                             | 997 606,00          | 979 068,38          | 98,14%        |
| Ações de Prevenção e Segurança                   | 47 554,00           | 44 121,58           | 92,78%        |



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Capítulo II:  
RELATÓRIO DE GESTÃO

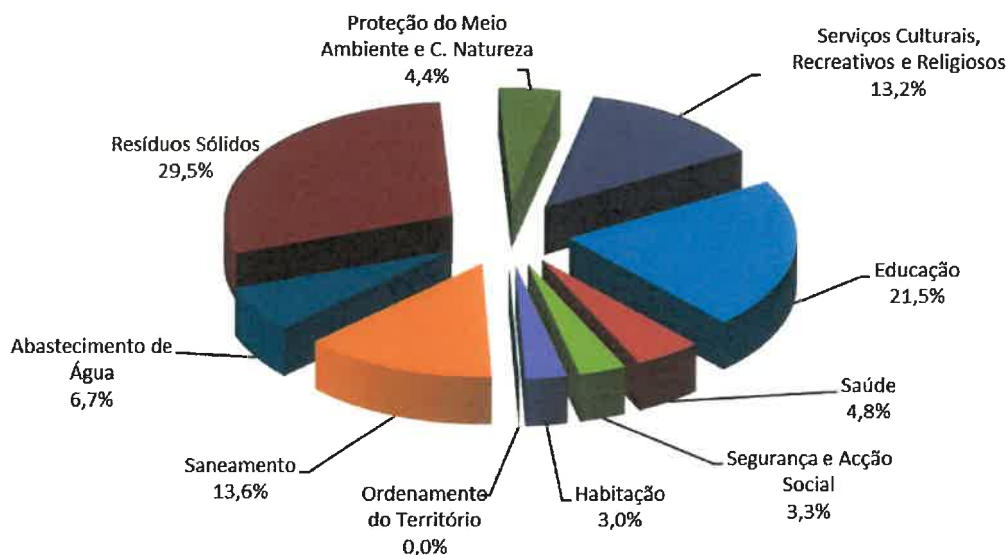
**Funções Gerais**

Unidade: euro

| Programa/Projetos                                 | Dotação           | Pagamento         | Execução      |
|---|-------------------|-------------------|---------------|
| Planos de Emergência e Outros Planos de Segurança | 500,00            | 0,00              | 0,00%         |
| Defesa da Floresta Contra Incêndios               | 21 105,00         | 21 104,60         | 100,00%       |
| <b>Segurança</b>                                  | <b>890 647,00</b> | <b>543 059,64</b> | <b>60,97%</b> |
| Construção de Equipamentos                        | 890 647,00        | 543 059,64        | 60,97%        |

**FUNÇÕES SOCIAIS**

Estão incluídas nas funções sociais as atividades e investimentos que têm por objetivo satisfazer as necessidades municipais nas áreas das suas competências, nos domínios da educação, saúde, segurança social e ação social, habitação e serviços coletivos, serviços culturais, recreativos e religiosos. As Funções Sociais desenvolvem-se em programas e projetos, cuja análise qualitativa será efetuada no capítulo posterior, e cuja execução financeira é apresentada seguidamente.



**Funções Sociais**

Unidade: euro

| Programa/Projetos   | Dotação             | Pagamento           | Execução      |
|---|---------------------|---------------------|---------------|
| <b>Educação</b>   | <b>7 723 851,00</b> | <b>6 354 524,42</b> | <b>82,27%</b> |
| <b>Ensino Não Superior</b>  | <b>4 078 356,00</b> | <b>3 338 172,19</b> | <b>81,85%</b> |
| Construção /Ampliação do Parque Escolar                             | 1 213 931,00        | 697 464,70          | 57,46%        |
| Beneficiação, Conservação, Funcionamento e Apetrechamento das EB/II | 1 761 437,00        | 1 589 384,77        | 90,23%        |
| Ação Socioeducativa e Pedagógica                                    | 1 102 988,00        | 1 051 322,72        | 95,32%        |
| <b>Serviços Auxiliares de Ensino</b>                                | <b>3 645 495,00</b> | <b>3 016 352,23</b> | <b>82,74%</b> |
| Ação Social Escolar e Transportes                                   | 3 294 622,00        | 2 709 926,40        | 82,25%        |

Funções Sociais

Unidade: euro

| Programa/Projetos  | Dotação             | Pagamento           | Execução      |
|--|---------------------|---------------------|---------------|
| Desporto na Escola   | 350 873,00          | 306 425,83          | 87,33%        |
| <b>Saúde</b>   | <b>2 431 611,00</b> | <b>1 404 653,97</b> | <b>57,77%</b> |
| Saúde Ocupacional  | 263 405,00          | 194 452,28          | 73,82%        |
| Cooperação Institucional   | 1 097 839,00        | 543 546,31          | 49,51%        |
| Educação para a Saúde  | 110 070,00          | 81 291,96           | 73,85%        |
| Requalificação, Conservação, Manutenção e Funcionamento de Unidade de Saúde                      | 960 297,00          | 585 363,42          | 60,96%        |
| <b>Segurança e Ação Sociais</b>  | <b>1 401 453,00</b> | <b>974 308,90</b>   | <b>69,52%</b> |
| Cooperação Institucional   | 16 640,00           | 14 479,60           | 87,02%        |
| Programas e Projetos de Intervenção Social   | 802 860,00          | 418 886,39          | 52,17%        |
| Beneficiação, Conservação e Funcionamento de Equipamentos Sociais                                | 7 000,00            | 5 411,60            | 0,00%         |
| Redes e Parceiros  | 3 130,00            | 1 232,40            | 39,37%        |
| Medidas de Apoio Social  | 571 823,00          | 534 298,91          | 93,44%        |
| <b>Habitação e Urbanismo</b>   | <b>1 658 597,00</b> | <b>897 019,08</b>   | <b>54,08%</b> |
| Habitação  | 1 069 254,00        | 659 561,58          | 61,68%        |
| Recuperação e Revitalização do Centro Histórico de Palmela                                       | 589 343,00          | 237 457,50          | 40,29%        |
| <b>Ordenamento do Território</b>   | <b>7 580,00</b>     | <b>2 715,96</b>     | <b>35,83%</b> |
| Plano Diretor Municipal  | 0,00                | 0,00                | 0,00%         |
| Outros Estudos e Projetos  | 7 200,00            | 2 398,50            | 33,31%        |
| Recolha e Tratamento de Informação Económica e Social  | 380,00              | 317,46              | 83,54%        |
| <b>Saneamento</b>  | <b>6 109 142,00</b> | <b>4 011 510,96</b> | <b>65,66%</b> |
| Infraestruturação Geral  | 941 531,00          | 420 009,72          | 44,61%        |
| Sistemas de Drenagem   | 421 320,00          | 256 975,24          | 60,99%        |
| Sistemas de Tratamento - Emissários e ETARS  | 2 802 612,00        | 2 750 566,68        | 98,14%        |
| Rede de Esgotos  | 787 804,00          | 425 483,93          | 54,01%        |
| Outras Intervensões  | 1 155 875,00        | 158 475,39          | 13,71%        |
| <b>Abastecimento de Água</b>   | <b>2 475 812,00</b> | <b>1 975 490,64</b> | <b>79,79%</b> |
| Rede de Distribuição   | 744 559,00          | 600 178,91          | 80,61%        |
| Furos de Captação e Estações de Tratamento   | 1 185 840,00        | 1 050 613,73        | 88,60%        |
| Outras Intervensões  | 545 413,00          | 324 698,00          | 59,53%        |
| <b>Resíduos Sólidos</b>  | <b>9 235 422,00</b> | <b>8 719 841,26</b> | <b>94,42%</b> |
| Remoção e Tratamento de Resíduos Sólidos   | 8 630 511,00        | 8 361 834,51        | 96,89%        |
| Aquisição de Instalação de Equipamento e Viaturas / RS   | 604 911,00          | 358 006,75          | 59,18%        |
| <b>Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza</b>                                       | <b>2 261 806,00</b> | <b>1 290 943,85</b> | <b>57,08%</b> |
| Projetos de Promoção Ambiental   | 38 020,00           | 19 275,69           | 50,70%        |
| Espaços Verdes / Paisagismo  | 1 339 542,00        | 968 438,33          | 72,30%        |
| Outros Serviços Coletivos  | 347 699,00          | 269 306,19          | 77,45%        |
| PRR - Intervensões de qualificação do espaço público ou espaços comuns de edifícios residenciais | 536 545,00          | 33 923,64           | 0,00%         |
| <b>Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos</b>  | <b>6 349 113,00</b> | <b>3 909 050,67</b> | <b>61,57%</b> |
| <b>Cultura</b>   | <b>3 688 200,00</b> | <b>2 351 775,41</b> | <b>63,76%</b> |
| Museologia   | 218 875,00          | 40 197,48           | 18,37%        |
| Conservação / Gestão e Animação do Castelo   | 262 696,00          | 189 343,97          | 72,08%        |
| Bibliotecas  | 185 450,00          | 166 113,72          | 89,57%        |

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the page, including a large signature at the top right and several smaller marks and initials.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink on a lined background]*

Capítulo II:  
RELATÓRIO DE GESTÃO

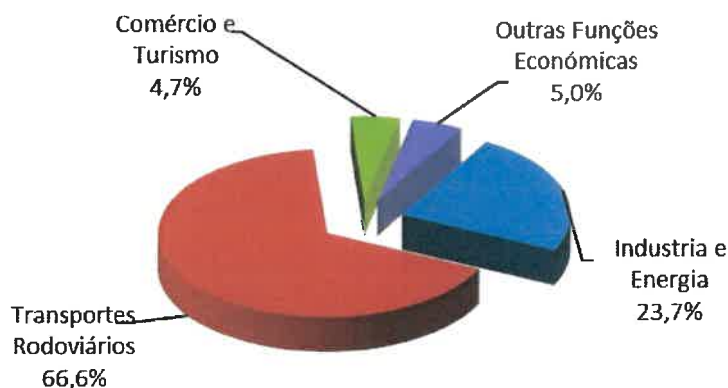
**Funções Sociais**

Unidade: euro

| Programa/Projetos                           | Dotação             | Pagamento           | Execução      |
|---|---------------------|---------------------|---------------|
| Equipamentos Culturais                      | 662 373,00          | 415 345,19          | 62,71%        |
| Programas e Projetos Municipais             | 1 258 843,00        | 767 825,40          | 60,99%        |
| Associativismo e Animação Cultural          | 720 196,00          | 586 904,39          | 81,49%        |
| Outros Projetos Culturais                   | 21 000,00           | 21 000,00           | 100,00%       |
| Juventude Interativa                        | 275 220,00          | 89 462,94           | 32,51%        |
| Gabinete de Estudos s/ Ordem de Santiago    | 6 870,00            | 4 502,96            | 65,55%        |
| Arqueologia                                 | 6 677,00            | 5 866,85            | 87,87%        |
| Arquivo Municipal                           | 70 000,00           | 65 212,51           | 93,16%        |
| <b>Desporto, Recreio e Lazer</b>            | <b>2 660 913,00</b> | <b>1 557 275,26</b> | <b>58,52%</b> |
| Equipamentos Desportivos                    | 1 356 946,00        | 1 137 348,46        | 83,82%        |
| Espaços de Jogo e Recreio e Polidesportivos | 144 798,00          | 82 045,76           | 56,66%        |
| Programas e Projetos Municipais             | 714 810,00          | 171 944,20          | 24,05%        |
| Associativismo Desportivo                   | 444 359,00          | 165 936,84          | 37,34%        |
| Outras Atividades Desportivas               | 0,00                | 0,00                | 0,00%         |

**FUNÇÕES ECONÓMICAS**

As funções económicas compreendem todas as ações que contribuem para o desenvolvimento económico de forma direta ou indireta, agrupadas nos seguintes programas e projetos:



## Funções Económicas

Unidade: euro

| Programa/Projetos  | Dotação             | Pagamento           | Execução      |
|--|---------------------|---------------------|---------------|
| <b>Indústria e Energia</b>   | <b>1 965 271,00</b> | <b>1 796 722,02</b> | <b>91,42%</b> |
| Iluminação Pública   | 1 938 267,00        | 1 736 463,75        | 89,59%        |
| Promoção da Eficiência Energética  | 27 004,00           | 60 258,27           | 223,15%       |
| <b>Transportes Rodoviários</b>   | <b>7 633 176,00</b> | <b>5 042 386,72</b> | <b>66,06%</b> |
| Melhorar a Rede Viária Municipal   | 2 918 100,00        | 2 299 533,68        | 78,80%        |
| Melhorar a Rede Viária Rural   | 1 341 819,00        | 686 248,24          | 51,14%        |
| Calçadas e Passeios  | 143 245,00          | 143 199,90          | 99,97%        |
| Estudos, Sinalização e Mobiliário e Equipamento  | 294 100,00          | 172 409,73          | 58,62%        |
| Mobilidade e Acessibilidade  | 2 935 912,00        | 1 740 995,17        | 59,30%        |
| <b>Comércio e Turismo</b>  | <b>467 590,00</b>   | <b>359 638,88</b>   | <b>76,91%</b> |
| <b>Mercados e Feiras</b>   | <b>56 960,00</b>    | <b>38 157,63</b>    | <b>66,99%</b> |
| Construção e Remodelação de Mercados Municipais  | 600,00              | 268,44              | 44,74%        |
| Conservação e Funcionamento de Mercados Municipais   | 56 360,00           | 37 889,19           | 67,23%        |
| <b>Turismo</b>   | <b>410 630,00</b>   | <b>321 481,25</b>   | <b>78,29%</b> |
| Promoção Turística   | 410 630,00          | 321 481,25          | 78,29%        |
| <b>Outras Funções Económicas</b>   | <b>619 563,00</b>   | <b>375 033,58</b>   | <b>60,53%</b> |
| Feiras, Mostras e Outros Eventos Locais  | 27 400,00           | 24 440,47           | 89,20%        |
| Serviço de Metrologia  | 2 270,00            | 1 840,66            | 81,09%        |
| Emprego e empreendedorismo   | 2 650,00            | 448,95              | 16,94%        |
| Apoio ao Consumidor  | 200,00              | 0,00                | 0,00%         |
| POMAR - Programa Operacional Municipal para a Alimentação Resiliente                                 | 400,00              | 0,00                | 0,00%         |
| PRR - Ações de Combate ao Desemprego   | 12 490,00           | 9 475,02            | 75,86%        |
| PRR - Criação de Sistemas Experimentais de Produção, Aquisição e Troca de Bens e serviços essenciais | 0,00                | 0,00                | 0,00%         |
| PRR - Criação de Rede de Emprego Local a Partir do Polo Parque Mário Bento                           | 132 139,00          | 20 145,91           | 15,25%        |
| PRR - Criação de Espaços de Incubação de Atividades Empreendedoras Locais                            | 436 327,00          | 317 309,57          | 72,72%        |
| Transição Digital Imaterial  | 5 687,00            | 1 373,00            | 24,14%        |

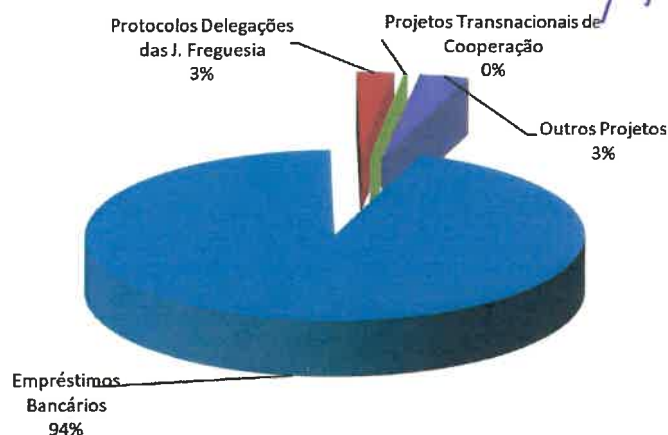
### OUTRAS FUNÇÕES

Incluem-se nesta função as despesas inerentes ao serviço da dívida municipal, aos protocolos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia, ou quaisquer outras atividades, levadas a cabo pelo município e que não é possível de incluir nas funções anteriores.



*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

Capítulo II:  
RELATÓRIO DE GESTÃO



Outras Funções

Unidade: euro

| Programa                                      | Dotação             | Pagamento           | Execução      |
|---|---------------------|---------------------|---------------|
| <b>Outras Funções</b>                         | <b>2 009 746,00</b> | <b>1 567 105,16</b> | <b>77,98%</b> |
| Empréstimos Bancários                         | 1 728 164,00        | 1 475 541,52        | 85,38%        |
| Protocolos Delegações das Juntas de Freguesia | 38 162,00           | 38 162,00           | 100,00%       |
| Projetos Transnacionais de Cooperação         | 3 420,00            | 3 401,64            | 99,46%        |
| Outros Projetos                               | 240 000,00          | 50 000,00           | 20,83%        |

Unidade: euro

|            | 2025            |               |               |           |         | 2024            |               |               |           |         |
|------------|-----------------|---------------|---------------|-----------|---------|-----------------|---------------|---------------|-----------|---------|
|            | Dotação Inicial | Dotação Final | Execução      | % Inicial | % Final | Dotação Inicial | Dotação Final | Execução      | % Inicial | % Final |
| <b>PAM</b> | 29 543 609,00   | 36 598 709,00 | 32 682 040,10 | 110,62%   | 89,30%  | 27 789 109,00   | 35 482 286,00 | 30 135 771,86 | 108,44%   | 84,93%  |
| <b>PPI</b> | 21 141 199,00   | 23 033 342,00 | 11 378 135,52 | 53,82%    | 49,40%  | 17 719 776,00   | 14 816 328,00 | 10 583 271,95 | 59,73%    | 71,43%  |
| <b>GOP</b> | 50 684 808,00   | 59 632 051,00 | 44 060 175,62 | 86,93%    | 73,89%  | 45 784 766,00   | 50 298 614,00 | 40 719 043,81 | 88,94%    | 80,95%  |

## 5. Plano Plurianual de Investimentos

O Plano Plurianual de Investimentos, com financiamento assegurado, apresentava no início do ano de 2025, um valor de 21,1 milhões de euros (em 2024: 17,7 milhões de euros). Ao longo do ano foi o mesmo sujeito a várias alterações, passando o valor final para 23 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução de 49,4 %, muito abaixo (menos 22 %) à taxa de 2024 (71,4 %).

A execução financeira do Plano Plurianual de Investimentos, por Função e Projetos, é a apresentada no quadro seguinte:

Unidade: euro

| Função / Objetivo         | Dotação             | Pagamento           | Execução      |
|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------|
| <b>1 - Funções Gerais</b> | <b>2 192 047,00</b> | <b>1 150 428,01</b> | <b>52,48%</b> |
| 1.1 - Administração Geral | 1 300 180,00        | 606 168,26          | 46,62%        |

Unidade: euro

| Função / Objetivo   | Dotação              | Pagamento            | Execução      |
|---|----------------------|----------------------|---------------|
| 1.2 - Segurança e Ordem Pública                             | 891 867,00           | 544 259,75           | 61,02%        |
| <b>2 - Funções Sociais</b>                                  | <b>13 539 384,00</b> | <b>5 685 371,82</b>  | <b>41,99%</b> |
| 2.1 - Educação  | 1 719 842,00         | 1 061 288,85         | 61,71%        |
| 2.2 - Saúde   | 1 529 323,00         | 728 643,72           | 47,64%        |
| 2.3 - Segurança e Ação Social                               | 722 640,00           | 356 655,72           | 49,35%        |
| 2.4 - Habitação e Serviços Coletivos                        | 6 939 695,00         | 3 065 687,11         | 44,18%        |
| 2.4.1 - Habitação   | 1 458 380,00         | 761 209,87           | 52,20%        |
| 2.4.2 - Ordenamento do Território                           | 0,00                 | 0,00                 | 0,00%         |
| 2.4.3 - Saneamento  | 2 962 879,00         | 1 132 008,66         | 38,21%        |
| 2.4.4 - Abastecimento de Água                               | 955 403,00           | 682 609,34           | 71,45%        |
| 2.4.5 - Resíduos Sólidos                                    | 525 205,00           | 261 860,05           | 49,86%        |
| 2.4.6 - Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza | 1 037 828,00         | 227 999,19           | 21,97%        |
| 2.5 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos          | 2 627 884,00         | 696 121,89           | 26,49%        |
| 2.5.1 - Cultura   | 1 325 924,00         | 471 459,71           | 35,56%        |
| 2.5.2 - Desporto  | 1 301 960,00         | 224 662,18           | 17,26%        |
| <b>3 - Funções Económicas</b>                               | <b>7 061 911,00</b>  | <b>4 269 310,22</b>  | <b>60,46%</b> |
| 3.2 - Indústria e Energia                                   | 1 343 241,00         | 1 190 581,11         | 88,63%        |
| 3.3 - Transportes e Comunicações                            | 5 175 719,00         | 2 740 342,45         | 52,95%        |
| 3.4 - Comércio e Turismo                                    | 14 025,00            | 13 843,71            | 98,71%        |
| 3.5 - Outras Funções Económicas                             | 528 926,00           | 324 542,95           | 61,36%        |
| <b>4 - Outras Funções</b>                                   | <b>240 000,00</b>    | <b>50 000,00</b>     | <b>20,83%</b> |
| 4.1 - Operações da Dívida Autárquica                        | 0,00                 | 0,00                 | 0,00%         |
| 4.2 - Transferência entre Administrações                    | 0,00                 | 0,00                 | 0,00%         |
| 4.3 - Diversas não Especificadas                            | 240 000,00           | 50 000,00            | 20,83%        |
| <b>Total Geral</b>  | <b>23 033 342,00</b> | <b>11 378 135,52</b> | <b>49,40%</b> |

## 6. Contabilidade de Gestão

O subsistema de contabilidade de gestão, de acordo com a Norma 27, do SNC-AP, Sistema de Normalização Contabilística para Administração Pública, destina-se a produzir informação relevante e analítica sobre custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados.

Permite a avaliação do resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos, bem como, a satisfação de uma variedade de necessidades de informação dos gestores e dirigentes públicos na tomada de decisões.

A implementação da contabilidade de gestão no âmbito do SNC-AP encontra-se ainda em curso, registando uma aceitação crescente por parte dos serviços apesar do acréscimo de tarefas associadas, não estando, contudo, plenamente concluída, pelo que a informação atualmente produzida e constante dos quadros seguintes tem, nesta fase, um carácter meramente indicativo e não vinculativo.

Efetivamente, embora a estrutura base do sistema esteja finalizada, nomeadamente a definição e parametrização dos classificadores de custos, dos centros de responsabilidade verifica-se, ainda, a necessidade de continuar a desenvolver o acompanhamento dos diversos serviços para esta temática, promovendo simultaneamente a sua sensibilização e envolvimento quanto à relevância da mesma.



*Handwritten signatures and initials in blue ink:*  
 C.M. side: *cy*, *477*  
 A.M. side: *Erica Ribeiro*

Capítulo II:  
RELATÓRIO DE GESTÃO

**GASTOS POR FUNÇÕES - 2025**

| Designação  | Gastos                 |
|---|------------------------|
| <b>Funções Gerais</b>   | <b>4 903 062,09 €</b>  |
| Administração Autárquica  | 3 842 344,64 €         |
| Segurança e Ordem Pública   | 1 060 717,45 €         |
| <b>Funções Sociais</b>  | <b>33 661 320,37 €</b> |
| Educação - Ensino não Superior  | 5 308 430,85 €         |
| Educação - Serviços Auxiliares de Ensino  | 9 402 543,35 €         |
| Saúde - Serviços Individuais de Saúde   | 235 720,67 €           |
| Segurança e Ação Sociais - Ação Social  | 1 163 676,32 €         |
| Habitação e Serviços Coletivos - Habitação  | 161 903,65 €           |
| Habitação e Serviços Coletivos - Ordenamento do Território                            | 2 633,94 €             |
| Habitação e Serviços Coletivos - Saneamento   | 3 898 110,32 €         |
| Habitação e Serviços Coletivos - Abastecimento de Água                                | 2 760 378,94 €         |
| Habitação e Serviços Coletivos - Resíduos Sólidos                                     | 8 008 813,76 €         |
| Habitação e Serviços Coletivos - Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza  | 1 218 581,91 €         |
| Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos - Cultura                                | 979 834,62 €           |
| Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos - Desporto, Recreio e Lazer              | 467 803,80 €           |
| Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos - Outras Atividades Cívicas e Religiosas | 52 888,24 €            |
| <b>Funções Económicas</b>   | <b>1 638 894,73 €</b>  |
| Indústria e Energia   | 38 530,10 €            |
| Transportes e Comunicações - Transportes Rodoviários                                  | 574 325,00 €           |
| Comércio e Turismo - Mercados e Feiras  | 150 827,76 €           |
| Comércio e Turismo - Turismo  | 543 377,99 €           |
| Outras Funções Económicas   | 331 833,88 €           |
| <b>Outras Funções</b>   | <b>874 367,97 €</b>    |
| Operações da Dívida Autárquica  | 353 473,69 €           |
| Transferências entre Administrações   | 520 894,28 €           |
| Despesas não Especificadas  | 0,00 €                 |
| <b>Total</b>  | <b>41 077 645,16 €</b> |

**RENDIMENTOS POR FUNÇÕES - 2025**

| Designação                               | Rendimentos            |
|--|------------------------|
| <b>Funções Gerais</b>                    | <b>46 836 149,99 €</b> |
| Administração Autárquica                 | 46 836 149,99 €        |
| Segurança e Ordem Pública                | 0,00 €                 |
| <b>Funções Sociais</b>                   | <b>11 422 230,85 €</b> |
| Educação - Ensino não Superior           | 615 108,38 €           |
| Educação - Serviços Auxiliares de Ensino | 1 231,38 €             |

**RENDIMENTOS POR FUNÇÕES - 2025**

| <b>Designação</b>   | <b>Rendimentos</b>     |
|---|------------------------|
| Saúde - Serviços Individuais de Saúde   | 0,00 €                 |
| Segurança e Ação Sociais - Ação Social  | 0,00 €                 |
| Habituação e Serviços Coletivos - Habituação  | 179 674,86 €           |
| Habituação e Serviços Coletivos - Ordenamento do Território                           | 0,00 €                 |
| Habituação e Serviços Coletivos - Saneamento  | 2 797 304,61 €         |
| Habituação e Serviços Coletivos - Abastecimento de Água                               | 4 281 832,18 €         |
| Habituação e Serviços Coletivos - Resíduos Sólidos                                    | 3 452 430,98 €         |
| Habituação e Serviços Coletivos - Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza | 0,00 €                 |
| Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos - Cultura                                | 63 580,97 €            |
| Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos - Desporto, Recreio e Lazer              | 4 498,67 €             |
| Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos - Outras Atividades Cívicas e Religiosas | 26 568,82 €            |
| <b>Funções Económicas</b>   | <b>2 734 150,44 €</b>  |
| Indústria e Energia   | 0,00 €                 |
| Transportes e Comunicações - Transportes Rodoviários                                  | 177 845,00 €           |
| Comércio e Turismo - Mercados e Feiras  | 25 317,92 €            |
| Comércio e Turismo - Turismo  | 0,00 €                 |
| Outras Funções Económicas   | 2 530 987,52 €         |
| <b>Outras Funções</b>   | <b>22 999 580,27 €</b> |
| Operações da Dívida Autárquica  | 0,00 €                 |
| Transferências entre Administrações   | 20 393 036,23 €        |
| Despesas não Especificadas  | 2 606 544,04 €         |
| <b>Total</b>  | <b>83 992 111,55 €</b> |

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the page, including a large signature at the top, the number '477', and the name 'Erica h.' at the bottom.